



JORNAL do ALGARVE

ANO 6.º

SÁBADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1962

N.º 301

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

A NOITE DE S. SILVESTRE NO ALGARVE

NOS hotéis do Algarve, aqueles que estão ao nível internacional, vai ser celebrada a noite de S. Silvestre com a alegria que já se verificou o ano passado. Alguns nem precisaram recorrer aos serviços de divulgação do jornal da Província, porque têm a lotação esgotada. Parabéns e haja saúde!

Este ano temos uma inovação. A C. P., de acordo com o casino de Armação de Pêra e Hotel do Garbe, promove a passagem do ano naquela praia, tendo criado para o efeito quatro modalidades todas elas, mais baratas ou mais caras, tendentes a satisfazer aqueles que desejam aliviar, com um pedaço de alegria, o peso enorme deste calhau insuportável que é a vida. Durante algumas horas partem-lhe uma lasca e isso suaviza o fardo e vale bem a pena esse alívio. Que diabo! a vida é tão curta e as promessas futuras são tão vagas que urge aproveitar o que está à mão; o resto, bastante duvidoso, pode vir por acréscimo, e será bem aceite pelos reconhecidos porque os ingratos, esses vão para a frigideira com a humilde e desprezível categoria de carapau de gato-frito.

Nos prospectos em que se convida a passar o fim de ano no Algarve

(Conclui na 6.ª página)

1) O ALGARVE É UM MUNDO DIFERENTE ONDE AS ALDEIAS BRANCAS E AZUIS SE ESCONDEM ENTRE ALFARROBEIRAS E AMENDOIEIRAS



Há cerca de 120 anos, já no fim da era romântica, as senhoras da sociedade tentavam causar impressão com este penteado. Esta foto é, evidentemente, muito recente. Os artistas que trabalham com a tesoura e o pente realizaram há pouco em Hamburgo o seu campeonato 1962. Além de um penteado corrente e de um penteado para «cocktail», exigia-se dos concorrentes um penteado da era romântica. No fim do campeonato os mestres apresentaram os seus modelos aos fotógrafos.

- ★ Uma nova descoberta de que nunca é demais falar pois há esclarecimentos que se impõem.
- ★ A beleza da história — Silves.
- ★ Uma vila importante que é simultaneamente o centro das fábricas de conservas de peixe — Vila Real de Santo António.

URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE LAGOS

ENTRE o arquitecto-urbanista sr. Frederico George e a Câmara Municipal de Lagos, a que preside o sr. José Ferreira Canelas, foi assinado o contrato para o estudo de urbanização e expansão da cidade.

Os estudos previstos situam-se nos

(Conclui na 7.ª página)

Por TORQUATO DA LUZ

NÃO é de agora a descoberta do Algarve repousante e sonhador, fê-la há muitos anos o nosso rei D. João II que, cansado da extenuante vida do Paço, se recolheu ao Algarve procurando cura para os males que o afligiam. E dizem os historiadores que lhe era sumamente grato assistir, nas Caldas de Monchique aos espectáculos que o povo lhe oferecia.

O que se verifica agora em relação ao Algarve é uma redescoberta, uma nova tomada de consciência do valor deste canto de Portugal que a Natureza quis favorecer.

Nunca me canso de falar do Algarve porque há uma multiplicidade de temas a desenvolver, há esclarecimentos que se impõem.

Não se desfez ainda totalmente o mau conceito de que o Algarve em tempos gozou. Ainda hoje se ouvem por vezes frases, palavras, omissões de palavras talvez, que tendem a desprestigiar o que de mais belo parece ter sido feito pela Natureza, numa inversão total de valores, numa absoluta incompreensão que muitas vezes resulta do desconhecimento, da ignorância da «verdade».

É uma redescoberta, repito. Do alto da Fóia avista-se uma terça parte de Portugal até Beja e Sines. É um panorama encantador que já

(Conclui na 10.ª página)



Aqui têm o que o Pai Natal trouxe ao Zézinho — uma gata flagelante que até assusta o lobo da Alsácia. Nós estamos a pressentir o reboliço que vai lá em casa! Enfim, vão habituando-se à estridência da trombeta de Jericó. Quando esta tocar já não incomoda!

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

O sortilégio desta quadra

MESMO sem querer somos transportados todos os anos pela euforia do Natal. Até o menos religioso é atingido pela atmosfera desta simpática quadra que começa muito antes do dia 25 de Dezembro e acaba já pelo Janeiro dentro.

O Natal é a época universal de todas as crianças, mesmo daquelas com mais de 30 anos. O seu sortilégio atingiu poetas de todos os

(Conclui na 4.ª página)

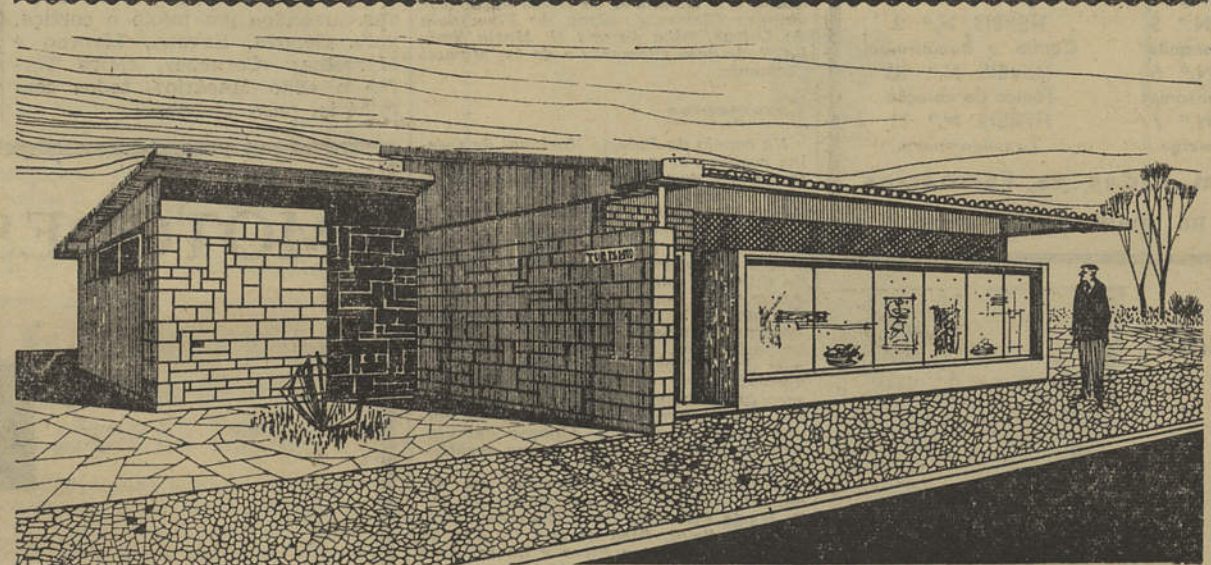
PROPAGANDA DO ALGARVE LOUVÁVEL — MAS COM ERROS

S. N. I., na missão louvável de divulgar as belezas do País, editou um pequeno manual nas línguas mais difundidas, tendo-nos chegado às mãos a edição espanhola. Trata-se de um trabalho bem feito, em que se incluem apontamentos sobre todas as terras algarvias, assim como temperaturas e insolação, dando-se também nota dos hotéis, pousadas e pensões. Acompanhando o folheto, vem um desdobrável a cores cuja execução gráfica deixa muito a desejar, constituindo até um desprestígio para as artes gráficas portuguesas que, felizmente, já têm hoje um nível que pede meças às suas congéneres de qualquer país. Não compreendemos como foi possível aceitar tal trabalho ao qual cumpre a importantíssima missão de divulgar as belezas de uma região, no caso vertente o Algarve.

Nas legendas das fotos deparou-se-nos uma calinada de efeitos mortais quase tão fulminantes como o ácido prússico. Uma foto de um pôr de sol tem esta legenda: «Puentes del Algarve», o que quer dizer: pontes do Algarve, pois puente em castelhano, quer dizer ponte. O que o autor da legenda pretendeu dizer foi: «Puesta del sol en el Algarve». Podia também ter dito

(Conclui na 10.ª página)

Visado pela delegação de Censura



Desenho do Posto de Turismo que vai ser construído na fronteira de Vila Real de Santo António

O NOVO POSTO DE TURISMO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO COMEÇARÁ A SER CONSTRUÍDO BREVEMENTE

DE há muito que solicitamos providências no sentido de se refugiar o mesquinho posto de turismo que funciona numa acanhada dependência do apeadeiro de Vila Real de Santo António — Guadiana, mal servindo o seu objectivo não apenas por ser pequeno mas por estar em local pouco visível e oferecer incomodidade ao funcionário.

O mal vai, finalmente, ser remediado como o exige o grande movimento da fronteira e até o prestígio do País. Graças à acção do presidente da Câmara Municipal da Vila Pombalina, sr. Matias Sanchez e ao auxílio do S. N. I., vai começar a construção de um posto que ficará situado nos terrenos fronteiros à Delegação Aduaneira, entre esta e essa miserável excessência que é a Casinha do Porto.

O projecto é do sr. arquitecto António Portela. Trata-se de um

(Conclui na 10.ª página)

O sr. governador civil procedeu a diversas inaugurações no concelho de Albufeira

- ★ A excelente obra dum artista algarvio
- ★ Fornecimento de energia eléctrica às freguesias de Paderne e Guia

FUGI de Lisboa neste Natal e vim até ao meu Algarve em busca dum momento de descanso, longe do burburinho e da agitação da vida lisboeta. E-me sempre grato voltar ao Algarve porque em cada regresso há um reviver de recordações, um encontro com o passado.

É aqui sentado num destes bancos vermelhos, olhando a praia, agora deserta, de Albufeira que

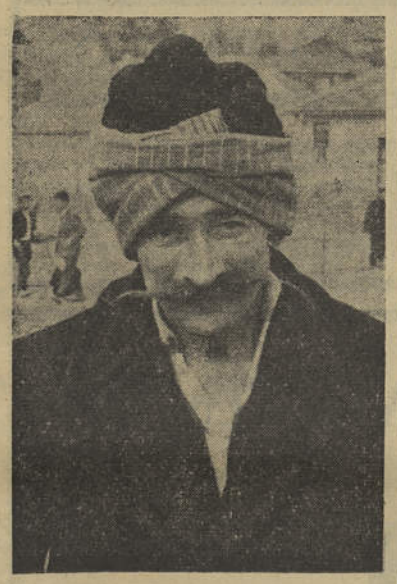
(Conclui na 4.ª página)

Pelos Vicentinos de Vila Real de Santo António foram entregues cinco moradias a famílias pobres de Monte Gordo

VEM a Conferência de S. Vicente de Paulo, de Vila Real de Santo António realizando de há bastante tempo obra acentuadamente útil a favor dos pobres do concelho, a qual culminou, há cinco anos, com a entrega de um grupo de seis moradias, localizado na Rua Jacinto José de Andrade, da mesma vila, a outras tantas famílias numerosas e necessitadas, que assim viram extraordinariamente melhoradas as suas condições de vida.

Não descansaram os Vicentinos nos louros colhidos na sua campanha de bem-fazer e coube agora a Monte Gordo receber os frutos de uma actividade incessante e meri-

(Conclui na 5.ª página)



De onde vêm e para onde vão? Ninguém sabe. O cigano errante tanto se olha nas cidades modernas da Europa como vagueia pelos lugares e aldeias mais recônditos, levando consigo o mistério da sua vida.

As carpideiras choraram durante a noite a morte do rei cigano, à sombra das chaminés da região do Ruhr

DUISBURGO — As carpideiras soltavam gritos lancinantes quando o rei dos ciganos estava na agonia. Os seus gritos tornaram-se ainda mais agudos nas noites após a sua morte. Josef Gommans, de 67 anos, chefe de uma tribo cigana de mais de duas mil pessoas faleceu recentemente, vitimado por um cancro nos pulmões. Faleceu à sombra das chaminés e dos montões de carvão na região do Ruhr a dois passos de montões de entulho, perto da Autobahn, onde se instalara há alguns meses com quarenta pessoas da sua família. Respeitado até à sua

Por MARLIS STAUDIGEL

morte o código dos ciganos. «Um cigano entrega a sua alma a Deus sob céu aberto». E apesar de sua

(Conclui na 6.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

A saúde é a maior riqueza

PERMANÊNCIA EM PÉ

A permanência em pé, por muitas horas, dificulta a circulação do sangue na parte inferior do corpo. Essa é uma das causas da dilatação das veias das pernas e que pode dar origem a varizes, feridas e úlceras.

Se tiver predisposição para varizes, procure ocupação que não o obrigue a longa permanência de pé.

CRÓNICA DE FARO

por MÁRIO ZAMBUJAL

O 1963...

... Entrará em festa, como os outros. Ao som de músicas, de vivas, de copos tilintando, de brados de esperança. Chega festivo e bondoso como os seus antepassados (tem a quem sair) e, para começar, faz feriado no primeiro dia. Depois... não sei. Tornei-me desconfiado. Também o 1962 chegou assim, eufórico e bem encarado, e acabei por casar-me nele. De modo que um homem já está sempre de pé atrás...

Mas, claro que o 1963 não pode ser igual ao 1962. Em muita coisa, muda. Nas modas femininas, por exemplo. Evidentemente que há alteração. Profunda. Total. Paris decretará um novo corte, uma nova técnica de embalagem. A «linha feijão-verde» poderá suceder a «linha couve-flor» ou ainda a «linha abóbora-menina», já que os costureiros parisienses abriram o período de hortalíça.

Também, por certo, não deixará de se progredir no que respeita a bombas. E misséis. E outras coisas que estoirm. De um lado e outro, equipas formidáveis afadigam-se à compita a ver quem prepara o maior estorfo.

Mais satélites irão ao ar. As tantas, o trânsito na estratosfera exigirá policiamento, placas de sinalização, passagens de nível.

Muitas coisas, porém, prosseguirão sem alterações. Em Nova Iorque continuarão as conferências de alto nível (66.º andar), em Espanha, outras touradas, em França, o Moulin-Rouge não deixará de fazer farinha e, na China, os chineses não deixarão de manter-se de olhos em bico.

Em Portugal, voltará a haver, de vez em quando, falta de bacalhau e de bilhetes para o Benfica-Sporting. Os cortes de cabelo manterão o prego e os cortes nos filmes não deixarão de manter a moral e os bons costumes.

Já que falei de filmes: para Hollywood prevejo larga renovação do «stock» feminino. As «ingénuas» vão perder terreno em relação às «sexy». Baixa a cotação das loiras. Hegemonia das morenas. Novos «galãs», também. A careca do Brinner não será mais que uma velharia sem interesse. As cinéfilas de todo o Mundo exigem mais cabelo.

Outras danças, outros ritmos. Absolutamente necessário. O «rock», o «calypso», o «twist», tornaram-se anacrónicos. Demasiado calmos. Por demais discretos. Cabeça de americano vai parir ideia nova.

Mas é melhor esperarmos. Não adianta deitarmos-nos a adivinhar. O 1963 é afinal uma caixa de surpresas que vai abrir-se agora e cujo conteúdo iremos conhecendo aos poucos. Surpresas e sensações. Boas e más. Para todos. Nada mais nos resta que aguardar com optimismo. E jogar nas «múltiplas».

Mário Guerra Roque

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 21

— Telefone 413 —

F A R O

FESTAS DE NATAL

OLHAO — A exemplo dos anos anteriores, a Casa dos Pescadores de Olhão, distribuiu pelos seus pescadores doentes e inválidos, o «jantar do pescador». Na sede deste organismo, está patente ao público um presépio, que tem sido muito apreciado.

Por iniciativa dos graduados da Corporação dos Bombeiros Municipais de Olhão, realizou-se no quartel desta prestimosa corporação, uma festa alusiva ao Natal.

Presidiu o subchefe sr. Joaquim Rodrigues Pernes, em representação do comandante sr. Manuel Jorge, coadjuvado pelo subchefe sr. Recrino dos Mártires Pereira Martins, tendo sido distribuídos brinquedos e guloseimas aos filhos dos bombeiros, vestuário e géneros e ainda um donativo em dinheiro aos bombeiros.

FARO — A Indústria de Panificação Estrela Farense, Lda., não quis deixar de assinalar a quadra festiva e promoveu no domingo uma festa para os filhos dos seus empregados e operários, na qual se procedeu à distribuição de vestuário a 60 crianças.

Estavam presentes os directores da empresa, o sócio n.º 1, sr. Sebastião Lopes Agostinho, e o sr. António dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação, tendo usado da palavra, os srs. Lopes Agostinho e António dos Santos e ainda o membro da direcção, sr. António Santos Gonçalves Calado.

ARMAZÉM

Vende-se ou aluga-se, com cerca de 1.000 metros de área, sito na Avenida 5 de Outubro em Olhão.

Trata o Solicitador FRANCISCO MARIA NUNES — Olhão.

CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»

(MARCA REG. N.º 78.668)

Seleção de plantas e preparação segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich (Alemanha)

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador de Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquite	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e inónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Novamente à venda em todas as Farmácias Usados na Alemanha há mais de 50 anos

Defenda a sua juventude!

use leite oreme de noite oreme de dia e pó d'arróz



RAINHA DA HUNGRIA

M.ª CAMPOS — AV. DA LIBERDADE, 35-2.º — RUA ALEX. HERCULANO, 24

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

LAS AYRES

Sortido completo em lãs. Casa inteiramente especializada em fios para tricotar, das melhores fábricas nacionais e estrangeiras. Sempre as últimas novidades. Lãs a peso.

LÃS AYRES

Rua Augusta, 270-1.º

Santo António, 44

LISBOA - 2

PORTO

NOTÍCIAS PESSOAIS

Com. Carlos Pacheco Pinto

Foi nomeado ajudante de campo do sr. ministro da Marinha o nosso prezado comprouviciano sr. capitão-tenente Carlos Pacheco Pinto.

Partidas e chegadas

De visita a sua família, passaram alguns dias em Vila Real de Santo António o sr. dr. Fernando Leonel Viegas Alvares, capitão-médico da Força Aérea, sua esposa, sr.ª D. Maria Margarida Paulo Daniel Alvares, que seguiu para Paris onde aquele nosso prezado amigo vai tirar a especialidade de Medicina Aeronáutica.

Encontra-se em Lisboa a passar uma temporada, em companhia de sua esposa, o nosso comprouviciano e assinante de F. N. A. T. sr. D. Rosa Maria Centeno Ruane, esposa do sr. dr. António Ruane e filha do sr. dr. João Carlos Antunes Maldonado Centeno.

Em quarto particular do Hospital de Faro deu à luz um menino a sr.ª D. Zilda Maria Cunha Baiao de Brito, esposa do sr. Paulo Joaquim de Brito Júnior.

lé, com o sr. Joaquim Manuel da Franca Leal Martins, funcionário administrativo em Peté (Damba — Angola) filho da sr.ª D. Catarina Garcia da Franca Leal e do sr. José Centeio de Sousa Martins. Foi celebrado o rev. Joaquim Palma Viegas e o noivo foi apresentado, por procuração, por seu tio sr. dr. António Simões, professor local em Oeiras. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr. José Teixeira Coelho, industrial em Loulé, e sua esposa, sr.ª D. Rosa Gonçalves Nunes, e, pelo noivo, seus tios, o sr. Joaquim Garcia da Franca Leal, também industrial na mesma vila, e a sr.ª dr.ª Maria do Carmo Garcia da Franca Leal, professora do liceu de Oeiras.

Gente nova

Em Lagos teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a sr.ª D. Rosa Maria Centeno Ruane, esposa do sr. dr. António Ruane e filha do sr. dr. João Carlos Antunes Maldonado Centeno.

Em quarto particular do Hospital de Faro deu à luz um menino a sr.ª D. Zilda Maria Cunha Baiao de Brito, esposa do sr. Paulo Joaquim de Brito Júnior.

Concurso de Charolas na Luz de Tavira

As 15 horas do dia de Ano Novo, realizou-se no parque de diversões da Casa do Povo da Luz de Tavira, com o patrocínio da F. N. A. T., mais um Concurso de Charolas, que registará a presença de entidades oficiais e representantes da imprensa.

Os prémios, a atribuir por júri idóneo serão compensadores, na medida do valor coral e musical de cada conjunto, as entradas são grátis, bem como as inscrições que se aceitam até às 14 horas daquele dia e são quatro os números obrigatórios para a classificação: canto velho, canto novo, corridinho e outro número de música portuguesa.

Espera-se grande afluência de forasteiros à interessante festa.

Realiza-se hoje o Baile dos Estudantes de Loulé

Abrilhantado pelos conjuntos «Mário Simões» e «Planície», realiza-se esta noite o 7.º Baile dos Estudantes de Loulé, que promete a maior animação.

A marcação de mesas é feita pelo telefone n.º 291 de Loulé.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 20 a 26 de Dezembro

ENTRADOS: portugueses «Coruche», de 1.153 ton.; «Mira Terra», de 563 ton.; «São Macário», de 1.039 ton., todos de Lisboa, vazios.

SAÍDOS: «Lisbona», com conservas, amêndoa em miolo e cortiça, para Génova, Savona, Livorno e Marselha; «Coruche», «Mira Terra» e «São Macário», todos com minério, para Lisboa.

Decorreu com brilho a inauguração da sede do Grupo dos Amigos de Silves

A inauguração da sede do Grupo dos Amigos de Silves, numa sala da Rua de João de Deus, 21, cedida pelo Município, assistiram o presidente da Câmara Municipal, os dirigentes do Grupo e numerosos convidados entre os quais muitas senhoras. Usaram da palavra o presidente da direcção do Grupo sr. dr. José Garcia Domingues, o vice-presidente, sr.ª D. Alice da Silva Ribeiro, que explicou a finalidade das instalações. Foi depois descerrado o retrato do sr. Paulo Tacla, jornalista siriobrasileiro, grande amigo de Portugal e sócio honorário do Grupo ao qual ofereceu em tempo um colar de pérolas cujo produto permitiu as primeiras despesas para o arranjo da sala. Na mostra via-se um grande cartão com a reprodução calligráfica do soneto que D. Lisete de Villar Lucena Tacla, esposa do homenageado, dedicou a Silves, no seu livro «Agulhas de Portugal», tendo ao lado, o retrato da autora e um ramo de flores.

Descerramento de uma lápida de homenagem ao dr. Pedro Júdice

As 11 e 30, o Grupo dos Amigos de Silves levou a efeito o descerramento de uma lápida na casa onde viveu o dr. Pedro Paulo Mascarenhas Júdice, erudito autor dos primeiros trabalhos monográficos sobre a cidade, nos seus aspectos histórico, artístico e turístico. Fez o descerramento o presidente da assembleia geral, sr. dr. Teodoro de Sousa. Falaram sobre o significado do acto o sr. dr. José Garcia Domingues e acerca dos méritos do homenageado o sr. dr. Maurício Monteiro, vice-presidente da assembleia geral da Casa do Algarve em Lisboa. O sr. dr. Maurício Monteiro ocupou-se em especial da obra do historiador e do arqueólogo e da sua família, originária de Itália e tronco de todos os Júdice do Algarve cuja casa-mãe se encontra na Mexilhoeira da Carregação, perto de Estômar.

Conferência do prof. Hernâni Cidade

A tarde efectuou-se no salão nobre da Câmara Municipal, uma sessão solene Presidiu o presidente do Município, sr. dr. Meneses Pimentel, ladeado pelo representante da Escola Industrial e Comercial, dr. Azevedo Barracha, pelo delegado escolar sr. Pires Verdasca e pelo director do Liceu, sr. José Silveira. O conferente, sr. prof. Hernâni Cidade, foi apresentado pelo sr. dr. José Garcia Domingues que exaltou os seus méritos como professor e autor de vasta bibliografia que renova e actualiza a história da literatura portuguesa, sobretudo o que se refere a Camões, ao Padre António Vieira e a outros altos vultos literários.

Depois, o sr. prof. Hernâni Cidade proferiu uma dotta conferência sobre «As grandes correntes da literatura do nosso tempo». Distinou entre idealismo e realismo na literatura, sublinhando que no nosso século se procura analisar o real para além da realidade quotidiana, entrando-se na prospeção do subconsciente e dos mais profundos aspectos da vida psíquica. Daí resulta uma literatura fantástica e desconcertante, semelhante nos seus resultados às descobertas da vida marítima das grandes profundidades oceânicas. Não está indicado, afirmou, que essa literatura tenha de prosseguir ou seja um caminho, pois a consciência tem também os seus direitos e os seus valores. Referiu-se em especial aos poetas e escritores contemporâneos Fernando Pessoa, José Régio e Miguel Torga de quem leu poemas.

Distribuição de prémios aos alunos mais classificados do concelho

Terminada a conferência, procedeu-se à distribuição dos prémios, aos alunos mais classificados do concelho nos diferentes ramos e graus do ensino e cujos nomes já publicámos.

Usaram então da palavra as sr.ª D. Maria da Conceição Charito e D. Isabel Delina Fardal, sr. dr. Maurício Monteiro, rev. Santos Oliveira, dr. Azevedo Barracha e D. Alice da Silva Ribeiro que leu uma mensagem de saudação enviada pelo sr. dr. Duarte Marques.

Feita a distribuição dos prémios, o presidente da Câmara encerrou a sessão, felicitando o Grupo pela sua brilhante acção cultural e social que muito prestigia a cidade e o concelho.

O Grupo dos Amigos de Silves ofereceu depois na sua sede uma merenda a numerosos convidados, entre os quais as autoridades, os donadores dos prémios e os premiados. Aos brindes falaram os srs. drs. José Júlio Martins, director de «A Voz do Sul», Teodoro de Sousa, Maurício Monteiro e José Telo Queiros.

Durante a merenda, elementos do Conjunto Cénico do Grupo levaram a efeito números de declamação, canto e música que muito agradaram aos convivas.

LOTAS DO ALGARVE

de 20 a 26 de Dezembro

Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS:	
Raulito	59.507800
Diamante	35.430800
Nova Liberta	32.031800
Audas	29.685800
Temporal	24.474800
Tufa	25.685800
Costa Azul	20.275800
Refrega	20.270800
Flor do Sul	18.268800
Sr.ª da Encarnação	18.268800
Fóia	19.045800
Infante	18.074800
Maria Rosa	16.886800
Anjo da Guarda	14.586800
Fernando Carlos	15.049800
Oca	12.554800
Olimpia Sérgio	12.500800
Triunfante	11.080800
Flor do Guadiana	11.077800
Portugal 5.º	10.950800
Arriana	10.010800
Lestia	9.950800
Vulcão do Guadiana	9.588800
Agadão	8.268800
Nicete	9.130800
Lena	9.099800
Conceicanta	8.846800
Janita	8.519800
Flora	6.210800
Oca	5.460800
Leste	5.268800
Nova Clarinha	4.330800
Sol	2.680800
Salvadora	1.075800
Total	500.528800

Lagos

TRAINEIRAS:	
Nossa Sr.ª de Pompeia	15.900800
Vulcânia	11.150800
Erisamar	10.600800
Pérola de Lagos	5.685800
Virgem te gule	3.408000
Austral	2.800800
Mariabel	1.820800
N.ª Sr.ª da Graça	760800
Total	48.075800

de 19 a 26 de Dezembro

Olhão

TRAINEIRAS:	
Nova Clarinha	25.650800
Oeste	13.210800
Salvadora	12.715800
Estrela do Sul	10.900800
Nova Sr.ª da Piedade	10.580800
Restauração	8.055800
Fernando Carlos	4.740800
Leste	2.850800
Noroeste	2.815800
Olimpia Sérgio	1.780800
Fóia	1.700800
Costa Azul	1.480800
Nova Sr.ª da Piedade	1.380800
Lestia	1.380800
Flora	780800
Nicete	702800
Brisa	550800
Total	99.043800

de 22 a 24 de Dezembro

Portimão

TRAINEIRAS:	
Portugal 5.º	18.500800
Sr.ª do Cais	15.600800
Maria Odete	11.580800
Maria Benedito	10.100800
Oca	8.600800
Fóia	5.600800
Flora	5.500800
Nicete	4.500800
S. Paulo	3.900800
S. Flávio	3.750800
Lestia	3.500800
Arriana	2.800800
Farihão	2.800800
Pérola do Arade	2.400800
Flor do Norte	2.500800
Olimpia Sérgio	1.400800
Ponta do Lador	850800
Total	99.080800

JOSÉ COELHO PINTO

PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA — Rua Castilho, 255, 5.º — Telef. 651609 - 651589 - 651756
 PORTO — Praça do Município 287, 5.º — Telef. 54988
 ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. — Telef. 274618 - 274716
 CASCAIS — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º-Dto. — Telef. 282084 - 280912
 QUELUS — Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dto. — Telef. 951508 - 951775
 PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 5, 1.º-Dto. — Telef. 540

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS



MAIS DE 30% DA FROTA PORTUGUESA DA PESCA DA SARDINHA EQUIPADA COM ESTES MOTORES

Qualidade ♦ Stock de Peças ♦ Assistência Técnica

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné:

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28 LISBOA — Av. 24 de Julho, 60-G
 Telef. 23022-23023 Telef. 661176-669993

DESPEDIDA

José Bernardino Pesqueira da Silva e mulher, na impossibilidade de se despedirem de todas as pessoas amigas e conhecidas, vêm fazê-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos em Torres Novas, onde vão fixar residência.

A PASSAGEM DO ANO EM QUARTEIRA

Em Quarteira, na noite de segunda-feira, realiza-se uma festa que compreende ceia regional, fogo de artifício, exibição dos grupos folclóricos de Alte e Lagos e «balle algarvio», abrilhantado por uma orquestra de Lagos.

PANORÂMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA



A NOVA ARTÉRIA SUBTERRÂNEA DA EUROPA

Uma máquina enérgica e ruidosa está implacavelmente a abrir uma vala no solo da França. É a única máquina do género existente na Europa e parece uma ceifeira debulhadora no topo de uma velha embarcação do Mississippi movida por rodas. Desloca-se a passo firme

e deixa profunda e larga vala atrás de si. Homens enérgicos e musculosos seguem-se, comandando outras máquinas que colocam os tubos ao lado da vala, fornecem calor para os soldar e envolvem-nos com protecção científica e juntamente enterram esses tubos.



Colocando um «pipe-line» sob um rio para depois prosseguir a sua rota terrestre

ANEDOTAS

Um parafuso está apaixonado por uma chave inglesa. Um dia em que se encontram sós, o parafuso implora: «Aberta-me com força, vá!».

Um cavalheiro queixa-se a um amigo de Lisboa de que sofre de dores de dentes, sobretudo de noite. E pergunta-lhe:

— Também lhe acontece o mesmo?

— Nunca — responde o velho amigo — há muito que não dormimos juntos.

Em França, Rigobert vai ao registo civil participar a morte da mulher. Quando chega o momento de preencher o auto, o funcionário inquirir:

— O nome do médico que tratou a defunta?

— Nenhum — responde Rigobert —, morreu por si própria.

Uma dama, que não cessa de aumentar de peso, decide-se a consultar um médico a quem pede conselho, a fim de perder uma dezena de quilos.

O médico prescreve-lhe um regime alimentar muito severo e, algumas semanas mais tarde, encontrando-a na rua, diz-lhe:

— Espero que o regime que lhe prescrevi não seja muito difícil de seguir...

— Muito mais do que pensa, doutor. Não calcula o trabalho que tenho para o respeitar entre as refeições!

Numa festazinha, em Hollywood, Groucho Marx dança com uma dama bastante simpática.

De repente, ela inquirir:

— Adivinhe a minha idade!

— Por amor de Deus!

— Vá, já que faz cerimónia, diga-lhe eu: aproximemo dos quarenta!

— Ah! replicou Groucho Marx. Mas em que direcção?

O presidente de uma república de antropófagos discursa na O. N. U.: «Bem pouco se faz por nós nesta assembleia. No outro dia enviaram-nos, é certo, seis missionários protestantes. Mas que é isso? Mal dá para um almoço!»

Trata-se de uma das mais importantes montagens de oleodutos realizadas na Europa — o oleoduto sul-europeu para ramos que se espera comece a funcionar em 1963. Estão já assentes mais de dois terços do seu comprimento total.

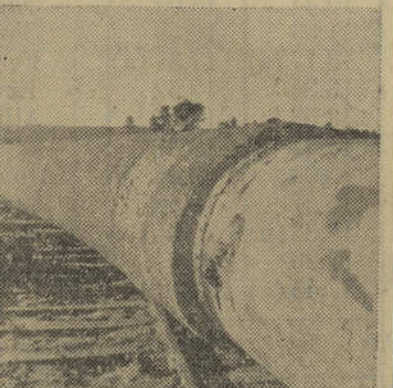
A conduta de 102 cm. que percorre quase 804 quilómetros através de França, transportará petróleo bruto desde a costa do Mediterrâneo, em Lavéra, perto de Marselha, subirá do Ródano, passará entre as montanhas de Jura e Vosges a uma altura de cerca de 500 metros acima do nível do mar, e descerá o vale do Reno até Estrasburgo e Karlsruhe na Alemanha. Ficará também ligada a um oleoduto alemão que se encontra presentemente em construção e abastecerá a Bavária do Sul.

Este importante oleoduto não só tornará possível o abastecimento económico de quantidades muito grandes de petróleo bruto; reduzirá também em cerca de 3.000 quilómetros a distância que o petróleo tem de percorrer desde o Médio Oriente ou África do Norte até ao coração da Europa, pois que os abastecimentos para estas regiões teriam, doutra maneira, de passar ao longo das costas da Espanha, Portugal e França até aos portos do Mar do Norte e daqui até ao Reno.

Este oleoduto servirá principalmente um centro de refinação que está a ser construído no Reno Superior, em Estrasburgo e Karlsruhe.

Quando entrar ao serviço, no primeiro semestre de 1963, transportará cerca de 200.000 barris por dia de petróleo bruto e a sua capacidade será gradualmente aumentada para 600.000 barris diários.

Contribuirá assim para a economia da França Ocidental, Sudoeste da Alemanha e Norte da Suíça.



Esta secção do «pipe-line» assinala a camada protectora que o preservará debaixo de água

SERVINDO A LAVOURA OS ANTIBIÓTICOS NA AGRICULTURA

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)



A Ciência ofereceu ao agricultor americano uma nova e espantosa ferramenta, precioso auxiliar para uma maior e melhor produção de alimentos. Presentemente, utiliza-a para favorecer o crescimento dos seus pintos, bácoros e vitelas e para os manter em condições de saúde nunca iguais. Já é arma poderosa na luta contra as doenças das plantas e um dia virá em que o habilitará a duplicar ou triplicar as suas colheitas de cereais e vegetais. Este mesmo auxiliar científico, por um processo já em utilização nos Estados Unidos, conserva fresca por mais tempo a criação preparada e, durante experiências realizadas, tem preservado a carne e o queijo da deterioração.

Trata-se dos antibióticos. Foi seu inventor a Natureza, visto os antibióticos serem compostos químicos complexos produzidos por microorganismos vivos, tais como: bolores, fermentos e bactérias. Os antibióticos existem por toda a parte: no ar, no solo, na água. Nos últimos cem anos depois de Pasteur ter descoberto ser a fermentação originada por organismos vivos, os cientistas convenceram-se que as doenças se podiam curar pondo os micróbios em luta. Porém, só na Segunda Guerra Mundial foi extraído e utilizado em benefício da Humanidade, com êxito, o primeiro antibiótico — a penicilina.

Nas herdades americanas os antibióticos são hoje igualmente valiosos elementos no estímulo do crescimento, na protecção contra as doenças das plantas e dos animais e na conservação dos alimentos.

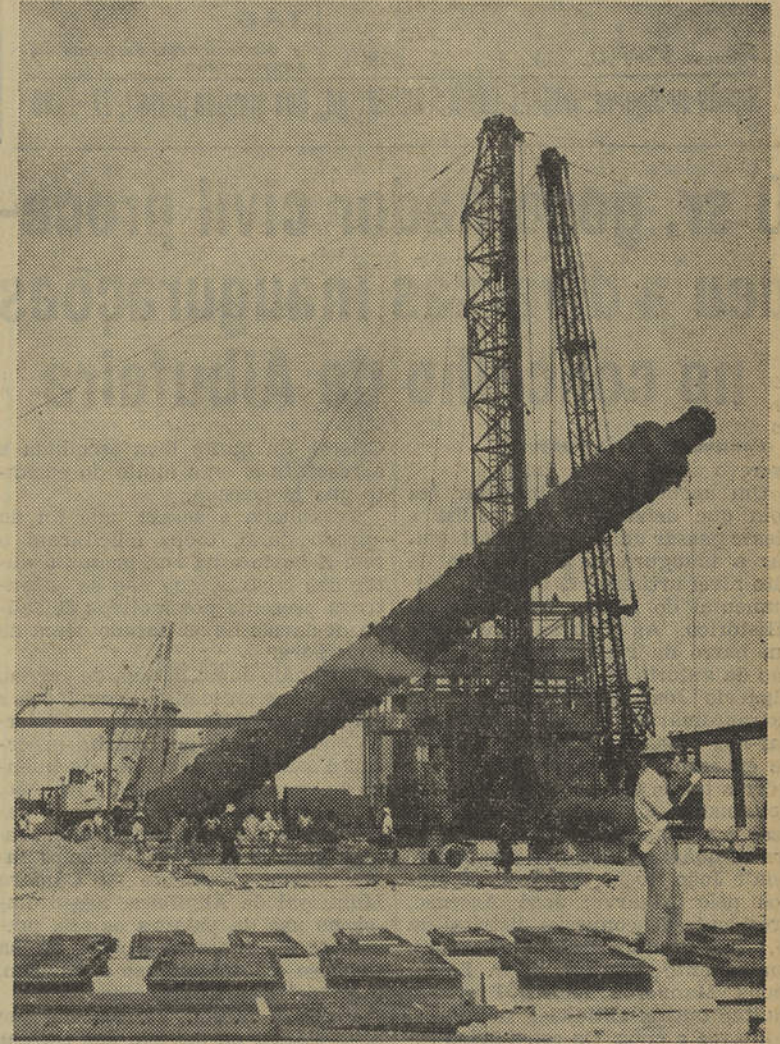
Constitui ainda um mistério como os antibióticos desenvolvem o crescimento. Há, no entanto, um determinado número de interessantes teorias. Numa se enuncia que os antibióticos dominam as doenças das bactérias tornando o animal capaz de aproveitar mais do alimento ingerido durante o crescimento. Qualquer que seja a razão da sua eficácia, os antibióticos rapidamente encontraram aplicação prática nas herdades avícolas americanas. De início, os fabricantes, ofereceram aos avicultores rações contendo 10 a 25 grs. de antibióticos por tonelada. Estas rações eram administradas aos pintos durante as duas ou três primeiras semanas de vida verificando os avicultores que essas quantidades reduziram de 14 para 7 dias o tempo exigido para um completo crescimento, resultando, portanto, uma redução na despesa com a alimentação dos pintos até atingirem o peso de mercado. A economia anual hoje realizada pela América na manutenção da criação é de, pelo menos, 50 milhões de dólares. Os antibióticos têm melhorado grandemente o desenvolvimento dos porcos, carneiros e gado. Contribuíram para reduzir a alta mortalidade dos porcos recém-nascidos, fa-

vorecendo o seu crescimento de 10 a 20% e assim permitindo ao lavrador economizar, aproximadamente, 9 quilos de alimento por cada 45 quilos de peso ganhos pelo porco.

Os antibióticos, assim como reduzem a doença e estimulam o crescimento dos animais, igualmente têm acção sobre as plantas. Ao contrário das pulverizações ou pós, a maioria das armas antibióticas contra as doenças são absorvidas pela planta chegando aos seus diversos componentes, protegendo os tecidos internos dos organismos causadores da doença e evitando a introdução de bactérias. Utilizam-se hoje nos Estados Unidos cinco preparados com antibióticos para a protecção das plantas.

Uma das mais significativas contribuições dos antibióticos para os agricultores americanos e consumidores é permitir a conservação dos alimentos. Por um processo já em utilização, é possível transportar a criação abatida aos locais bastante afastados dos distritos produtores. Por exemplo, os frangos recém-abatidos são mergulhados durante hora e meia num banho de gelo fundente com algumas unidades por milhão de aureomicina ou terramicina. Estes antibióticos detêm a destruição causada pelos micróbios, a um preço de uma fracção de um centimo por cada meio quilo de frango. É quase impossível aos peritos distinguir, 14 dias depois, entre frangos tratados com antibióticos e aves recém-abatidas.

Reconhecendo a importância, para os agricultores, desta nova ferramenta científica, a revista americana de agricultura «The Farm Quarterly» sugeriu recentemente a realização de uma série de reuniões a efectuar ao nível estadual ou regional e onde tanto os agricultores como os cientistas pudessem discutir uma mais eficaz aplicação dos antibióticos. Ao nível internacional, cientistas de treze países reuniram-se em Washington, nos fins de 1955, na primeira Conferência Internacional Sobre as Aplicações dos Antibióticos na Agricultura. Foi manifesta a opinião de que quando os agricultores de todo o Mundo iniciarem a aplicação em larga escala dos antibióticos nas herdades ser-lhes-á dado conhecer uma nova e brilhante era de abundância de produtos alimentares.



A instalação de uma coluna de destilação na refinaria da Shell em Pulau Bukom (Singapura)

«FLASHES» DO MUNDO

Bella Darvi e o jogo

Bella Darvi está a escrever um livro referente às suas experiências de jogadora dos casinos europeus. A actriz anunciou: «Revelarei o quanto é horrível perder tanto dinheiro à toa».

Chaplin estuda um argumento

O famoso Charles Chaplin estuda, a pedido de uma grande companhia cinematográfica americana, o argumento de um filme. Trata-se da história de um «clown» preso num

campo de concentração nazi, durante a II Guerra Mundial.

A peça que faz rir Nova Iorque

A peça teatral que mais faz rir, actualmente, o público de Nova Iorque tem o título: «Papá, pobre papá! Mamã enforcou-o no armário e estou a sentir-me tão triste».

O autor, Arthur Kopit, diz ter-se inspirado em Samuel Beckett e Ionesco.

«Monty» e os gatunos

O famoso marechal Montgomery empenhou-se pessoalmente nas investigações para descobrir os ladrões do retrato do duque de Wellington, há meses furtado da National Art Gallery, de Londres.

Chegou, mesmo, a publicar uma carta nos jornais, dizendo: «Saber que a efigie de tão ilustre comandante se encontra em mãos estranhas faz-me mal ao coração». Mas os gatunos não deram a menor importância às palavras do herói de El Alamein.

O choque psicológico

Os autores do primeiro atentado contra De Gaulle declararam que pretendiam provocar um choque psicológico. Comentário do general:

«Quarenta quilos de dinamite parecem-me um tanto excessivos para um simples choque psicológico».

Stokowski e Bach

Revelou Stokowski: «Descobri, em Leipzig, que Johann Sebastian Bach foi enterrado como Mozart: pela caridade de alguns amigos e numa fossa comum».

A «PANORÂMICA»

Deseja aos seus prezados leitores Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.



Elegante «tailleur», em branco e negro, modelo da costura italiana

FINALMENTE NO ALGARVE A DISPOSIÇÃO DOS SRS.

CAIXILHARIA EM AÇO GALVANIZADO TAG

ESTRUTURAS EM FERRO

Fábrica: SOMECOL, LDA. LISBOA
Agente no Algarve: MANUEL CAVACO GUERREIRO, Rua Almeida Garrett, 22-FARO

ARQUITECTOS ENGENHEIROS CONSTRUTORES CIVIS

Aspecto estético agradável
Leves e resistentes
Acabamento perfeito
Duração ilimitada
Económicos
Não abre juntas
Não empenam
Não se deformam
Não lhe causam dissabores

O sr. governador civil procedeu a diversas inaugurações no concelho de Albufeira

(Continuação da 1.ª página)
escrevo estas breves linhas.

Um acontecimento invulgar fez com que deixasse Alcantarilha e viesse passar umas horas a Albufeira: a inauguração duma obra de alto nível artístico.

Três horas da tarde. Chega o sr. governador civil, o bispo da diocese e muitas outras entidades entre as quais os srs. drs. Jorge Correia e João Rocha Cardoso, deputados pelo Algarve; José Ascenso, presidente da comissão distrital da U. N., capitão Rebelo Marques, comandante distrital da P. S. P.; mons. Manuel Francisco Pardal e muitas outras entidades religiosas, militares e civis.

A primeira cena é a da Anunciação do Anjo. Ouve-se a Avé-Maria de Schubert. A cena do nascimento de Cristo é acompanhada do «Glória in excelsis Deo», enquanto os sinos tocam festivamente.

A Aleluia final, que acompanha a última cena «A Ressurreição de

Cristo» foi muito bem escolhida e acrescenta à cena muito do encanto que já possuía.

Terminada a sessão, que foi do agrado geral, todos felicitaram o rev. Semedo e na sua pessoa o autor das figuras, que não se encontrava presente por motivos de saúde. A sessão havia durado cerca de uma hora.

Em mais duma dezena de carros, as mesmas entidades, convidados e Imprensa dirigiram-se para Paderne onde o chefe do Distrito procedeu à inauguração do abastecimento de energia eléctrica à povoação.

O bispo da diocese benzeu a cabine, após o que se seguiu uma sessão, tendo falado em primeiro lugar o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira. Seguiram-se no uso da palavra os srs. presidente da Junta, drs. João Rocha Cardoso e José Ascenso e, por fim, o sr. dr. Baptista Coelho.

Finda a sessão, foi servido um copo-d'água no edifício das escolas primárias, oferecido às autoridades, convidados e Imprensa.
A caravana partiu depois para a Guia onde foi também inaugurada a rede eléctrica. O prelado procedeu igualmente à bênção da cabine, tendo-se efectuado em seguida uma sessão no edifício das escolas primárias. Antes porém foi dada a uma das ruas principais da povoação o nome do chefe do Distrito, descerrando-se para o efeito uma lápida com os seguintes dizeres: «Rua Dr. António Baptista Coelho, Benemérito Algarvio, Governador Civil de Faro».

Na sessão usaram da palavra o vice-presidente da Câmara de Albufeira, rev. Leonel Diogo, prior da freguesia, drs. Jorge Correia e José Ascenso, e, por fim, o sr. governador civil.

Seguiu-se um copo-d'água, que se prolongou pela noite fora, tendo-se trocado muitos brindes.

T. C.

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

tempos, até os mais descrentes. Porque, mesmo para aqueles que o não desfrutam, o Natal continua a existir, embora negativamente.

Quando ele começa ou termina não se sabe ao certo, mas um dia acordamos e sentimos que já é Natal e que o tempo passou sem darmos por isso. Ou foi um ramo de pinheiro que atraiu a nossa atenção, ou uma montra especialmente decorada, ou uma canção conhecida que o rádio da vizinha trouxe até nós. E pronto, desde então nunca mais pára: é o Natal, cheio de atrações e dores de cabeça. São os homens da limpeza e os carteiros; o rapaz da mercearia; são as Irmãs do Bem e a Conferência de S. Vicente de Paulo; é lá em casa; é na rua; é no emprego; é por fora; é por dentro... É tudo Natal!

E acabamos por desejar que esta época passe depressa, que as folhas do calendário voem e que se esqueçam de nós. Mas não há remédio: é o Natal! Ele aí está, bem presente nas suas urgentes necessidades, nas suas grandes alegrias e tristezas. Porque cada Natal tem também a sua tristeza, a saudade de qualquer presença amiga que esteve conosco e não volta mais ou a distância separa.

O Natal é também a época dos deserdados e dos solitários porque nessa altura eles estão muito mais pobres e mais sós, um grande abismo os afasta do resto do Mundo, abismo feito de luzes, fio prateado, bolas de vidro multicolor, risos e festa. Mas apesar de tudo ainda é Natal...

MATEUS BOAVENTURA

ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO Serviço de Pensão completa EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY

Diárias e Meias-Diárias RESERVAS: TELEFONE 365 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

Os C. T. T. no Algarve

Tunes já tem uma boa estação

Em Tunes-Gare, com a presença dos deputados por aquele círculo, chefe do Distrito, representantes do sr. correio-mor, de funcionários superiores da circunscrição do Algarve, dos presidente e vice-presidente do Município de Silves, dos comandantes da P. S. P., da G. N. R. e da Guarda Fiscal, do pároco da localidade e outras entidades, foi inaugurado o edifício dos correios, melhoramento que constituía velha aspiração.

Foram transferidos: da CTT de Vila Nova de Cacela para a de Castro Marim, a operadora sr.ª D. Maria Cristina Rodrigues Caldeira e do núcleo de reserva de Faro para a CTT de Vila Nova de Cacela, o operador sr. Helder Martins da Cruz.

Câmara Municipal do Concelho de Olhão EDITAL N.º 142

DOMINGOS REIS HONRADO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Olhão:

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 19 de Dezembro, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 12 horas, do dia 30 de Janeiro de 1963, para adjudicação da empreitada de «Construção de casas para os funcionários dos C. T. T.».

A base de licitação é de 326.586\$10 e o depósito provisório na importância de 8.165\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia 30 de Janeiro de 1963 na sala das reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1962.

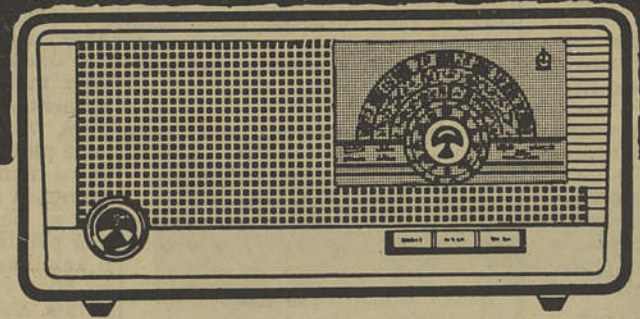
O Presidente da Câmara, DOMINGOS REIS HONRADO



Apresenta

O MARAVILHOSO RECEPTOR QUE HÁ MUITO ERA ESPERADO PELAS SUAS ESPECIAIS CARACTERÍSTICAS, PROPORÇÕES E PREÇO VERDADEIRAMENTE ACESSÍVEL!

Oriente



NO MUNDO DA RÁDIO ORIENTE-SE POR UM

Electrónica, Lda R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEFONE, 25800-PORTO

Agente em Olhão: AMÉRICO GUALBERTO MATIAS Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António: M. SALVADOR VAZ PALMA Avenida da República, 74

Problemas de Lagoa que carecem de ser resolvidos

A venda do leite em Lagoa faz-se de modo que nada justifica nem se pode tolerar nos nossos dias. Não há fiscalização, não se faz uma simples pesagem e nem ao menos uma análise. Antes, o leite vinha diariamente à praça onde era pesado pelo empregado camarário e de seguida os leiteiros levavam as bilhas seladas para venda ao público consumidor. Agora nada disto se faz e estamos na contingência de vir a beber leite-aguado ou leite-chí-chí, não se devendo continuar eternamente nesta situação perigosa, quando se pode remediar esta anomalia, obrigando os vendedores de leite a ir todos os dias à praça ou ao matadouro onde o sr. dr. veterinário poderia fazer a inspecção sanitária e assim se remediará em parte este mal.

Uma obra de saneamento? Estamos certos que sim. Lagoa presentemente tem quase todo o seu casario limpo e caído, o que lhe dá melhor aspecto, mas ainda existem alguns prédios em mísero estado de aparência, em ruínas e esburacados, sendo lamentável que não se obrigue os seus donos ou locatários a fazer as devidas reparações e caiações, conforme está preceituado nas posturas municipais.

Vou focar uns casos que são do conhecimento de muitos municipais e que devem ser reprimidos ou fiscalizados, a fim de punir e castigar os seus autores. Acaba-se de reparar o exterior de qualquer prédio e durante a noite ou mesmo de dia aparecem escritos ou riscados nas paredes nomes e desenhos imorais e indecentes que dão nas vistas e chamam a atenção de quem passa. Além disso também se fazem riscos a carvão, inutilizando assim um trabalho dispendioso que muitas vezes é feito com sacrifício pelos senhorios menos abastados, ou pobres. Chama-se a atenção da Comissão do Turismo para mandar fazer o acesso a algumas praias que ainda o não têm e que são bem muitas, para o nascente e poente de todo o concelho, e bem assim o arranjo e construção dos pesqueiros, para que possam vir turistas nacionais e estrangeiros conhecer melhor toda esta zona.

E também imperativo diligenciar-se obter um telefone público na estação de Estômbar-Lagoa, para servir o público à chegada de todos os comboios



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes - LISBOA

TINTAS «EXCELSIOR»

e tudo que dependa de ligação com a dita estação. Nos C. T. T. também necessitamos de mais linhas ligadas a Portimão, pois há assinantes que desejam que o seu telefone fique ligado depois da meia-noite àquela estação permanente e só existem três linhas que já estão tomadas.

É preciso acordar da sonolência esta vila, e arrancá-la do marasmo ou indiferença em que tem vivido, a fim de mostrar aos seus visitantes ou turistas que é uma terra que possui mais alguma coisa além do que a Natureza lhe deu.

Lagoa, Dezembro de 1962 Francisco da Silva Francês

JUNKERS



O ESQUENTADOR DE MAIOR VENDA NA EUROPA

DESDE 1.850\$00

UM PRODUTO DA ORGANIZAÇÃO BOSCH

HÉLDER VIEIRA DE SOUSA

EXPOSIÇÃO E VENDA Rua 5 de Outubro, 31-ALBUFEIRA-Tel. 152 Rua da Liberdade, 7-TAVIRA - Tel. 260



Empresa de Viação Algarve, Lda. FARO

Horário da carreira de passageiros, entre CACILHAS-FARO

Com início em 20 de Dezembro de 1962 Com o restabelecimento do horário que se havia suspenso em 31/10/62

Table with 5 columns showing departure times for various destinations: Cacilhas, Setúbal, A. Moura, Alcácer, Torrão, Ferreira, Ervidel, Aljustrel, C. Verde, Almodôvar, Ameixial, B. Velho, S. Brás, Faro.

Efectuam-se diariamente (a) ligação com Beja, etc. (b) ligação com Loulé, etc. (c) ligação com Olhão, etc.



Tecidos S. ANTÓNIO
COVILHÃ
MARIO ANTUNES

HÁ MAIS DE 40 ANOS
que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de homem, Senhora e Criança

Se U. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES
POSTAL PEÇA
AMOSTRAS

Veja as qualidades, preços e descontos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente

Loulé... em retrato



PAZ na terra aos homens de boa vontade...

Dia de Natal, dia de solidariedade humana, de confraternização social, mais que familiar, dia universalmente consagrado à bondade, à generosidade, à tolerância, à compreensão entre as pessoas, entre os povos, entre as nações, Paz na Terra aos homens de boa vontade!

Triste Natal, que se desmente na época que passa, triste dia que representa um refúgio fugaz aos trescentos e sessenta e quatro em que todos se apunhalam, se martirizam, numa hostilização cada vez mais cruel, cada vez mais assombrosa, cada vez mais espectacular.

Triste dia que representa apenas o remorso da falta de compreensão de todos os restantes, da ausência de nobreza nos sentimentos, de vacuidade de afetos e amor pelo próximo.

Triste dia que os homens ainda respeitam, como símbolo de tudo quanto é bom, para, pelo menos em 24 horas, se esquecerem de tudo o que fazem de mau e de perverso durante o ano!

Triste dia em que os homens, acossados pela maldade dos tempos, estimulados pela vaidade, incitados pela avareza, desviados pela cobiça, se lembram dos preceitos bíblicos que recomendam.

Glória a Deus nas alturas!
Por que não há de haver mais dias de Natal?

DIRIGENTES negros americanos, possuídos da mais terrível discriminação racial, estão a praticar uma campanha de ódio contra Portugal... Por que a não praticam antes contra os brancos de Nova Orleães?

DORME, pelo menos hoje, homem da noite dos pensamentos maus, dos pesadelos do ódio, das maldades da inveja, do despotismo do mando, da cupidiz dos lucros, da ansia do sensual, da hipocrisia e cinismo nas relações correntes!

Todos clamam e reclamam por uma harmonia e união de ideias, opiniões e critérios, mas aí daquele que se atreve a ter uma ideia, opinião ou critério seu, ainda que baseado em promover o bem material, uma ideia que nobilita e eleve ou um critério que não seja o do grupo ou da tribo em que enfileira.

Assim, diz-se para dizer, para comentar o que se mandou dizer, para parodiado o que se sugeriu que se dissesse.

Prega-se a boa harmonia, censura-se a desunião, comenta-se a intenção de quem deseja ser útil e afinal é tudo para estigmatizar os que se não toleiram, para criar a cisão, para elevar e relevar os que não têm relevo algum!

Jogos de palavras sem sentido, mas que no fundo só têm um sentido, pedradas que se fingem atiradas à toa, mas que só têm um alvo tóxico, críticas feitas em tom construtivo, mas que só têm

o fim de defender o que em negativo se manifesta.

Há homens novos com espírito velho e velhos com espírito infantil. Há indivíduos que tendo receio de escrever o que pensam, argumentam atribuindo aos outros o pensamento que desejam esconder! Estes, são pobres de espírito.

Outros há que sendo vaidosos põem-se a atirar pedras às janelas, para que se repare que eles existem, porque, sem isso, ninguém dá pela sua insignificância.

Mas aquilo que é de todos e que alguns querem que seja só deles, tem uma força perene, imanente, virtual, efectiva e representa uma conquista no tempo, que há-de vigorar mais cedo ou mais tarde, para brilhar em todo o seu poder, ainda que isso provoque a queda ou a destruição de alguns.

Paz na Terra aos homens de boa vontade!
E onde está essa paz?

REPORTER X

A acção beneficente da Associação Protectora da Primeira Infância, de Lisboa

Fez 61 anos a Associação Protectora da Primeira Infância, instituição lisboeta que deve a sua existência e em grande parte a sua manutenção a bons corações algarvios ou ligados ao Algarve. É louvável a sua acção benemérita no campo da assistência médica, com fornecimento de medicamentos e lactica aos bebés. Para celebrar aquela data, efectuou-se uma sessão a que presidiu o sr. general Costa Lopes, presidente da direcção, que falou sobre a instituição e seus beneméritos e prestou homenagem aos soldados que lutam no ultramar. Seguiu-se a distribuição de enovais e prémios de puericultura, terminando a simpática festa com um concerto no jardim da Associação pela Banda de Infantaria 1.

Estiveram presentes representantes do Governo Civil de Lisboa e da Direcção Geral da Assistência e da Casa do Algarve, além de outros directores da agremiação, bem como protectores, entre os quais o algarvio sr. eng. Sande Lemos.

ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

AGÊNCIA ABREU

FUNDADA HA 122 ANOS
AGENCIA EM LISBOA
Av. da Liberdade, 158
— Telefone 321697 —
AGENCIA NO PORTO
Av. dos Aliados, 207

CENTRO REVENDEDOR DE QUINQUILHARIAS de Conceição G. F. Piteira FARO

A casa que maior sortido apresenta em Brinquedos e adornos para o Natal Vasto sortido em Bijuterias Utilidades - Quinquilharias Grandes descontos para revenda Rua Filipe Alistão, 23-23-A - Telef. 778

PARA
SOUTHAMPTON
(DIRECTO)
O PAQUETE RÁPIDO
« BRITTANY »
— 20.080 tons. — 20 Nós —
— EM —
22 de Janeiro e 30 de Março

EUROPE AUSTRALIA LINE LTD
SERVIÇO REGULAR RÁPIDO
AR CONDICIONADO E RÁDIOS NOS CAMAROTES
ACEITAM-SE PASSAGEIROS PARA **AUSTRÁLIA** (VIA SOUTHAMPTON)
— EM CLASSE ÚNICA —
AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 66 50 54 - 67 23 19

TERRENO
Vende-se terreno para construção civil, 210 metros quadrados, frente para o adro das Escolas Primárias, cuja pretensão deverá ser enviada em carta fechada e endereçada à Presidência da Junta de Freguesia, com direito à opção da referida Junta, até 20 de Janeiro de 1963.
Azinhal, 27 de Dezembro de 1962.
O Presidente, JOSÉ D'HORTA LARISMA

TRESPASSA-SE
CAFÉ E PASTELARIA
SALÃO IMPÉRIO, em Portimão
com todo o seu recheio.
Ofertas por escrito à Rua António Enes, 9-1.º, Dto. - Lisboa

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Sorteio Extraordinário de Natal

Constituiu um êxito formidável este sorteio extraordinário de Natal, em que foram batidos todos os recordes máximos de concorrentes, que atingiu 2.397 respostas, todas elas exactas, como não poderia deixar de ser, visto que toda a gente sabe muito bem onde ficam situados os Armazéns do Conde Barão.

Feito o respectivo sorteio, verificou-se quem tinha sido premiado e que são:

- 1.º — Com um impermeável de Nylon no valor de 450\$, a sr.ª D. Ana Maria Gonçalves, Empresa Fabril de Moura, Lda., Moura;
- 2.º — Com uma camisa de Tricot de Nylon, agora vendida ao formidável preço de 135\$, o sr. Joaquim Rosa Covas Barros, Bombeiros Voluntários, Sesimbra, no valor de 450\$;
- 3.º — Com um conjunto Leacril, no valor de 135\$, a sr.ª D. Lucinda Cavaco, Guia, Alcantarilha;
- 4.º — Com um jogo de cama, bordado e com rendas, no valor de 100\$, a sr.ª D. Ilda Simões Santana Alho, Largo da Misericórdia, Matosinhos;
- 5.º — Com um pulover Robilon, com mangas, para homem, no valor de 75\$, a sr.ª D. Maria Rosa Camarada, Rua Teófilo Braga, 68, Vila Real de Santo António;
- 6.º — Com um cobertor misto de lã, para cama de casal, no valor de 450\$, a sr.ª D. Rita Baptista Camarada A. Maurício, Av. Dr. Álvaro de Vasconcelos, 12-3.º, Sintra;
- 7.º — Com uma combinação de Nylon 100%, com rendas e folhos plissados, no valor de 40\$, a sr.ª D. Julieta Reis Beles, Tunes-Gare;
- 8.º — Com um pijama de senhora, no valor de 35\$, a sr.ª D. Maria da Conceição Augusto de Matos, Rua Mendô Esteves, 30-2.º, Évora;
- 9.º — Com um lençol de banho, em belo tecido, no valor de 25\$, a sr.ª D. Maria Vieira de Oliveira Tenório, Rua Infante D. Henrique, 33, Vila Real de Santo António;
- 10.º — Com uma capa plástica Plumas no valor de 25\$, o sr. Joaquim Carlot Baptista, Alfândega;
- 11.º — São premiados com dois pares de soquetes de Mousse Nylon no valor de 55\$ cada par, se se tratar dum homem ou com um par de meias de finíssimo Nylon, no valor de 12\$, se se tratar dum senhora, os seguintes concorrentes:

- Maria da Conceição Domingos Peres, Bairro do Alvíto, 24 r/c, Lisboa;
- Lúcia Campos, Farmácia Campos, Vila Nova de Cacela;
- José Gonçalves da Saúde, Posto da G. N. R., Almodôvar;
- Francisco das Azevedas, C. T. T. de Vila Real de Santo António;
- José Francisco Gonçalves, Calçada da Cruz da Pedra, 31-1.º dt.º, Lisboa;
- Maria João Salvador Marques Colaco, Rua Tenente Pereira, Ourique;
- Júlia Maria Gago Fernandes, Rua Gago Coutinho, 61, São Brás de Alportel;
- Fernanda Barata Estantislau, Rua Vasco Pires, 65, Portimão;
- Maria de Jesus Salvador Cavaco, Rua Sousa Martins, 115, Vila Real de Santo António;
- João Aquilo Dias Gomes, Rua da Liberdade, 32, Olhão;
- 21.º a 30.º — São premiados to-

dos com um saco para pão, com lindos motivos, no valor de 530\$ cada, os seguintes concorrentes:

- Maria Elisa Rafael Teixeira Eusébio Mascarenhas, Largo do Mercado, 57, Faro;
- Ester Luísa Peres Gusmão, Avenida da República, 9, Portimão;
- Júlia Marreiros Arrais, Rua Capitão Nobre, 63, Olhão;
- Maria Julieta Condeco Mateus, Parque das Escolas, 68 r/c, dt.º, Setúbal;
- Manuel José Faustino, P. S. P. Vila Real de Santo António;
- Maria da Encarnação Aguilera Pessanha, Rua Cândido dos Reis, 163, Vila Real de Santo António;
- Paulino Mota Tavares, Rua Barão Viamonte, 2, Leiria;
- Maria Antónia C. S. Francisco Rita, Vivenda Pires, r/c, Prio Velho, Sacavém;
- Maria Francisca Teixeira Guedes, Bairro do Pelame, porta 3, Beja;
- Judite Maria Correia, Bairro Marechal Gomes da Costa, Rua Dr. Trigo de Negreiros, 9, Portimão;

Durante a semana hoje finda, já remetemos todos estes brindes aos respectivos premiados, cujos envios foram feitos pelo correio, tal como seguem todas as nossas encomendas. A todos aqueles que não tiveram a sorte de serem premiados, também já começámos a enviar as habituais lembranças.

Registamos ainda, a terminar este sorteio extraordinário de Natal, que a sorte voltou a premiar duas senhoras, que já tinham sido beneficiadas em concursos anteriores. A todos, muitos parabéns. Esta semana não haverá concurso, mas na próxima, teremos o começo de mais uma série de sorteios para todos, em que além dos habituais Cinco Prémios, haverá também um PRÉMIO ESPECIAL, exclusivamente para os leitores do *Jornal do Algarve*, visto que como já anunciamos, os nossos sorteios vão ser estendidos a outros jornais do País.

O NOSSO CORREIO



Fechamos a nossa secção de correspondência, endereçando a todos os quantos fazem o favor de nos preferirem, a todos quantos nos conhecem, ou a través da Rádio, ou através dos jornais, ou ainda por nos conhecerem pessoalmente, endereçando, repetimos, os melhores votos de um Ano Novo Muito Feliz, cheio de felicidades, com muita saúde e dinheiro... para as compras que fizerem nos Armazéns do Conde Barão.

Feliz Ano Novo!

SAIAS PLISSADAS CUPRANA - 35\$00

A terminar este ano de 1962, deixamo-lo assinalado com mais um grande sucesso dos Armazéns do Conde Barão: Saias plissadas em Cuprana, para senhora, ao preço de 35\$00 cada. Nem mais comentários são necessários, pois por este preço só não compra quem não quer. São apresentadas nas seguintes cores: branco, azul claro, azul forte, bege, vermelho. Também há para crianças, a 20\$00.

Relembrando os sucessos de 1962



- Combinações de Nylon 100%, com rendas e folhos plissados, 40\$00
- Capas plásticas «Pluma» para Homem ou Senhora, 25\$00, para crianças, 20\$00
- Pijamas Interlock, para Senhora, 35\$00
- Setas Pura Lã, para vestidos, metro 39\$00
- Cobertores 70% Lã, 45\$00
- Camisas Tricot de Nylon, agora a 135\$00



'TERYLENE'

Polyester ICI Fibre

Saias «Terylene», em xadrez, plissadas, 125\$00

Pelos Vicentinos de Vila Real de Santo António foram entregues cinco moradias a famílias pobres de Monte Gordo

(Conclusão da 1.ª página)

tória, concretizados em mais um bloco de cinco casas de que já se estão utilizando cinco famílias numerosas e de parcos recursos daquela povoação.

A entrega das chaves verificou-se na sala de reuniões da igreja matriz da Vila Pombalina, em cerimónia a que presidiu o pároco, rev. Jorge Vicente de Passos, que dava a direita aos srs. Pedro Martins Socorro, vice-presidente da Câmara Municipal, em exercício, e Mário Antunes Lança, secretário da Conferência e a esquerda ao presidente da mesma, sr. Jorge Ponce Medeiros e ao nosso redactor José Manuel Pereira. Presentes também o tesoureiro, sr. Miguel Viegas, outros vicentinos, muitas senhoras e os casais beneficiados, respectivamente Maria Madalena Guerreiro Boteguilha e Joaquim Ferreira Catarro (cujo agregado familiar é composto por 8 pessoas); Maria de Lurdes Sobral Viegas e Manuel Ferreira da Rosa (6 pessoas); Maria Augusta Rosa Santos e José Serrano Boteguilha (4 pessoas); Judite dos Santos Alfaro e João Ferreira de Almeida (4 pessoas); e Leonor Caldeira Silvestre e José Pedro da Encarnação Silva (5 pessoas).

O sr. Mário Antunes Lança descreveu as dificuldades vencidas ao longo de 5 anos para se chegar a tão bons resultados e informou que o bloco importara em 110.000\$, afora alguns materiais oferecidos, tendo sobejado pequena verba que animava a dar começo a novo empreendimento, por se dispor no mesmo local de terreno para cinco casas iguais e por serem precárias as condições de habitação das classes pobres de Monte Gordo. Agradeceu a valiosa ajuda recebida de diversos benfeitores, de que salientou a sr.ª D. Maria Isabel Roldan de Ramirez e disse esperar do auxílio e boa vontade de todos o estímulo necessário para se prosseguir.

O rev. Jorge Passos agradeceu a presença dos assistentes, pôs em relevo a missão da Imprensa e teve palavras de apreço para a actividade dos vicentinos, a cuja transcendência, à base da caridade e humildade que caracterizaram o

seu inspirador, se referiu largamente.

Procedeu-se depois à leitura das condições de cedência das casas, feita a título precário e gratuitamente, e à entrega das chaves aos locatários. Na tarde, o rev. Jorge Passos benzeu as moradias, modestas mas reunindo os requisitos indispensáveis à habitabilidade, que foram visitadas pelos vicentinos, convidados e muito público.

Furgoneta F. K. 1250

Caixa aberta, quase nova, vende-se muito em conta. Tratar com Vitalino Marcelino Inês, Estrada da Penha, 118, telefone 416 - Faro.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL



FAR DÉSIR
ADAPTÁVEL A QUALQUER TIPO DE GÁS - NF - GÁS

- Três lumes
- Um grande forno com termostato

FARGRIL
Para conservar a saúde grêlha carne ou peixe com FARGRIL

À VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS NO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: J. COSTA & SILVA, LDA. RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º - LISBOA-2 - TELEF. 3267 13

FAR PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA
COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

As carpideiras choraram durante a noite a morte do rei cigano, à sombra das chaminés da região do Ruhr

(Continuação da 1.ª página)

família possuir carros confortáveis, morreu numa tenda junto a um poste de alta tensão, à luz de uma vela.

Junto à entrada da tenda manteve-se bem viva uma fogueira durante o dia e a noite. Ciganos sentavam-se à volta e conversavam em voz baixa sobre os seus problemas. Dentro da tenda mulheres envolvidas em xales variegados aguardavam as últimas palavras do moribundo. Quando saíram da tenda gritavam lancinantemente. Os homens calavam-se por alguns momentos. As crianças mal se importavam dos seus gritos que cessavam assim que chegava mais algum parente, que era cumprimentado com animação.

Vieram mais de mil ciganos, alguns deles em carros modernos, outros em grandes automóveis, muitos deles americanos. Como se alguém lhes tivesse dado um sinal, acorreram de todas as partes do Mundo para estarem junto do seu rei na hora da sua morte. Vieram de vários países da Europa Ocidental, do leste da Europa e até mesmo do México e da Austrália.

O acampamento dos ciganos passou a ser um lugar onde se chocavam as idéias e concepções mais diversas. Os habitantes de Duisburgo mantinham-se a certa distância, mas os jornais publicaram longos artigos. Toda a cidade participou assim neste grande acontecimento na vida dos ciganos. O único estranho que era admitido ao acampamento era um médico que de vez em quando ministrava uma injeção ao moribundo.

Os ciganos não se deixaram perturbar pelo barulho, pelo ar cheio de pó de carvão, pelo ranger dos

guindastes na grande cidade industrial. Ofereceram até mesmo à municipalidade dez mil marcos para que se colocasse até ao acampamento um ramal da rede de luz eléctrica. Porém, antes de se terminar a montagem, o rei faleceu. Queimaram-se as suas roupas na fogueira e organizou-se o enterro num cemitério de Duisburgo. No cortejo contaram-se mais de duzentos automóveis. Poucos dias mais tarde, os ciganos desapareceram. Constatou que no sul da França outro chefe cigano estava às portas da morte.

VISITE...

LUCÍLIO MATOS TOUPA

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A

Telefone P. B. X. 637024

633537

LISBOA - 3

TRESPASSA-SE

Taberna com bilhar, laranja, um jogo de bonecos, rádio e aparelho gira-discos. Tratar com Silvino Mendes Clemente - CAVACOS (Quarteira).

TINTAS «EXCELSIOR»

Pensão BELA-VISTA

Rua Dr. Sousa Martins, 14 e 16 Telef. 105 LAGOA (ALGARVE)

AMBIENTE FAMILIAR

Amplios terraços mouriscos expostos ao Sol matutino e abrigados do norte

ESPLANADA

Um autêntico sanatório natural

SERVIÇO DE PENSAO OU RESTAURANTE

Comida 100% regional e caseira, sem intromissão de exotismo

Doces de fabrico caseiro e outros aperitivos lagoenses

Jardim de feição andaluz

Zona das mais lindas furnas e praias - solitárias da costa algarvia -

Sossego e repouso para quem desejar

ON PARLE FRANÇAIS

PREÇOS COMPATÍVEIS

A NOITE DE S. SILVESTRE NO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

ve define-se o nosso litoral como Costa Vermelha de Portugal. Parece-nos que há aqui um erro de cores. Se começarmos por Monte Gordo com o seu pinhal verde e andarmos por aí fora, com as chapadas brancas da Fuseta e de Faro, o ruído do que por aí vai até ao vermelho da Armação e o ouro velho da Rocha e de Lagos arranjamos uma mistura de tintas que embaralharia Leonardo de Vinci e deixaria confuso Picasso. Portanto temos que definir a cor. Misture-se tudo na paleta e obtenhamos do saldo policromo a tonalidade ajustada. Nós não sabemos qual ela seja mas sempre nos atrevemos a sugerir que designemos tal saldo por costa tropical da Europa, sem predomínio de tintas. É o fim do mundo, sobretudo se acompanharmos a alcunha com uns foguetes de cores na passagem do ano - é vistoso e tem o mérito atractivo de uma minhoca gorda num cardume de tainhas - todos mordem o anzol, sem demérito para o pescador - o Algarve.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA: R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112 R. ALMEIDA E SOUSA, 29 (A. C. DE OURIQUE)
PORTO: P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

DE LAGOS

Não falta quem queira ganhar; falta quem queira trabalhar

O título das presentes linhas baseia-se no facto do primeiro trimestre de ensino na Escola Industrial e Comercial de Lagos, terminar com falta de professores de ginástica e ensino das técnicas dos cursos de formação de serralheiro e montador-electricista. O sr. director da Escola tem diligenciado no sentido do preenchimento das vagas e se os concorrentes não surgem é porque falta quem queira trabalhar, pois que as remunerações não sendo chorudas são suficientes para qualquer chefe de família manter o seu lar. A missão de ensinar é na verdade nobre, mas na época que passa marcam infelizmente o arranjo, o proteccionismo e outras coisas terminadas em ismo, excepto patriotismo. De tal resulta a indiferença de muitas pessoas de bom pelos problemas de ensino que são de facto os que mais devem prender a atenção dos que presidem aos destinos das nações. Dado o materialismo que domina, interessa ganhar sem trabalhar e infelizmente há quem muito ganhe pouco produzindo, havendo pois absoluta necessidade de dificultar as actividades chamadas liberais ou, talvez melhor, tabelar conscienciosamente todos os honorários por consultas de qualquer espécie, organização de processos sobre arquitectura ou advocacia, operações cirúrgicas, encargo, tudo ordenado de forma a evitar especulações. Assim, cada um seguiria o curso que entendesse mas talvez não faltassem professores, que equiparados em remuneração a cargos onde os títulos marcam mas a nobreza nem sempre se verifica, sentir-se-iam felizes ensinando.

Abastecimento de batatas - Dado o alerta através do *Jornal do Algarve* pesa-me de verdade que Lagos estivesse praticamente privada de batatas pelo Natal. Na semana finda venderam-se batatas a 2\$50 mas o vendedor impunha que o consumidor adquirisse batatas doces, pois contrariamente não levaria brancas. No domingo, findo, no mercado municipal, apenas batatas em pequena quantidade e que mais pareciam berlindes daqueles que a rapaziada utiliza para se distrair. Houve esperanças de que algumas das batatas encontradas, praticamente sonedadas dada a acção da Intendência Geral de Lagos, mas a hora em que esboço o presente apontamento nada anima nesse sentido. Que tudo se modifique para melhor é o que desejamos.

Bom serviço da G. N. R. - Dada a acção da G. N. R., há esperanças de fazer entrar na ordem os «amadores» de peças de bicicletas temporariamente depositadas próximo de casas de espectáculos, mercados ou quaisquer centros de reunião. Recentemente um desses «amadores» foi apanhado em flagrante junto ao cinema, tendo a praça que o capturou empregado todos os esforços para identificar a bicicleta desfalçada, para que o proprietário fosse indemnizado pelo prejuízo, o que sabemos ter-se feito à custa do infractor que a reincidir sofrerá pena mais grave.

Arrendamento dos tanques de S. João - Feito o arrendamento dos tanques de S. João para o ano de 1963 por quem é capaz de cumprir as cláusulas do contrato, confiam as lavadeiras que as coisas se modifiquem para melhor pois no ano que vai findar foram deficientemente servidas sob todos os pontos de vista.

Caixa Escolar - A exemplo dos anos anteriores, a Caixa Escolar promoveu a exposição de presépios e artigos de vestuário e calçado que depois foram distribuídos aos alunos mais necessitados. Que a obra prossiga são os nossos votos.

Exposição de presépios - A avaliar pelo que nos foi dado observar durante os trabalhos preparatórios para a exposição de presépios pela Subdelegação Regional da Ala N.º 2 da M. P., Lagos, vai mostrar durante a presente quadra o que são presépios. Estes poderão ser visitados por todas as pessoas das 19 horas às 21 horas e das 21 às 22 até ao dia 10 de Janeiro, na referida Subdelegação.

Os barcos estranhos continuam a causar danos - Os barcos estranhos que infestam a nossa Costa de Oiro, continuam com a pesca de arrasto que praticam com desaforo jamais suplantado, causando prejuízos de toda a ordem.

Para comprovar bastará citar que em frente da praia D. Ana a oito braças de água os maritimos Chico Matos, Jerónimo e António Pacheco perderam telas de alcatruzes que ali tinham lançado para realizarem as suas pescas.

Não há palavras para classificar abusos desta natureza; no entanto, os prejudicados nem sequer apresentam as suas reclamações por serem de natureza que não serão atendidas por ausência de identificação dos barcos estranhos que praticam o arrasto.

Poderá manter-se uma situação desta natureza que além de prejudicar a pesca afecta o prestígio das nossas autoridades?

Já os mais directamente responsáveis pela assistência fiscalizadora que é de proporcionar aos nossos maritimos terão pensado nos males que poderão advir com situação tão irregular que vem originando comentários de indignação e revolta?

O espírito aventureiro de um rapaz de 17 anos - A propósito de aventuras que os periódicos noticiam constantemente, acerca de viagens à lua e outros planetas, desde há muito que sinto vontade de apontar a aventura de um lacobrigense de origem humilde que percorreu quase toda a Europa, colhendo ensinamentos e inteirando-se dos usos e costumes dos povos de nações que apesar de nossas vizinhas diferem muito de Portugal.

Um homem praticamente sem recursos que flado no auto-stop, se dispõe a um percurso por terras estranhas, de 10.000 quilómetros não vale menos que os que subsidiados pelos governos das suas nações se arriscam mais por celebridade de que pelos frutos que possam colher para o verdadeiro progresso da Humanidade. O homem que se dispõe a percorrer a Europa pode fazer confronto e tirar conclusões sobre o pior e o melhor; e que pretende ir à lua sem possivelmente se ter apercebido de tanta desgraça que vai pela Terra prestada com tal viagem serviço útil à Humanidade?

Do diário do aventureiro José António Fernandes Costa, de 17 anos, e mapas que utilizou para a sua viagem por Espanha, França, Itália, Suíça e Ale-

manha Ocidental muito consta, digno de nota. Limitar-me-ei porém a referir que saiu de Lagos em 5 de Julho e regressou em 16 de Agosto; que dos 10.000 quilómetros de percurso 150 foram andados a pé, 1.500 em comboio (somente em Espanha, onde o auto-stop é difícil) e 8.350 em auto-stop constituído por 144 bocelias, com despesas que não atingiram 600\$00, comeu, bebeu e gozou algo de valor superior a 10.000\$00 pela amabilidade de pessoas que além de lhe darem bocelias lhe ofertavam refeições em restaurantes ou em suas próprias casas. Quanto a praias não descanço de mencionar que visitou pelas do nosso Algarve, visto a quietude das águas e o doirado das areias que as valorizam. Que poucos portugueses se aventurem a partir para o estrangeiro em auto-stop, tendo assinalado a primeira presença de portugueses na maior parte das Pousadas Internacionais da Juventude onde permaneceu. Que o país que mais prenda a sua atenção pelo elevado nível de civilização e hospitalidade do seu povo foi a Alemanha e o que mais lhe desagradou foi a Espanha.

Este aventureiro, já no ano findo tinha dado a volta a Portugal chegando até Meigaço e projecta dar a volta à França.

Com férias por este processo pode conhecer-se o Mundo com pouco dinheiro, contribuindo-se para aproximação dos povos da terra deixando-se em paz os que se existem noutros planetas dispensem decerto a nossa presença porque pouco temos de bom para lhes ofertar.

Gerência do Banco Português do Atlântico - Lagos sentiu de verdade o afastamento do sr. Anselmo Barata Dentes Caniço que foi dos gerentes que servindo e cumprindo soube cativar a simpatia de clientes do Banco ou não, deixando em todos os municípios saudáveis pela forma elevada de proceder. Pouco contactámos com o sr. Caniço mas, voz do povo é voz de Deus, e esse povo que mais acompanhou a sua acção diz que dificilmente o Banco Português do Atlântico terá em Lagos quem melhor o represente.

Joaquim de Sousa Discarrete

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bancelos enxertados e americanos. Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontradas de maneira a satisfazer - numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 - EM LISBOA (Junto à Arcada)
Telefone 320156 - Caneças, Viveiros - Telefone 920034

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

CASINO DA PRAIA DA ROCHA

REALIZA NA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO

REVEILLON 1962-1963

NO SALÃO NOBRE E NA BOITE

Duas Orquestras

Rancho Folclórico de Alte em exhibições, cantares e danças regionais

Apresentação de vedetas da Rádio e T. V.

CEIA PERMANENTE

Reserva de Mesas pelos Telef. 543 e 837

Empresário: J. C. FRANCEZ

FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO

(FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perla pont 180\$00, escocesa, inglesa, robilón, florecente, mohair, fogo de artifício, lóllita; fábola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. - LISBOA - Telefone 326501

Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança

CANALIZAÇÕES

ECONOMIAS

- De armazenagem e distribuição
- De gás e material

PRODUTIVIDADE

- Facilidade de emprego
- Supressão dos transportes das garrafas nas oficinas
- Alimentação contínua e correcta dos postos de utilização sem perda de tempo

SEGURANÇA

- Supressão dos acidentes devidos à manipulação das garrafas

Sociedade Portuguesa do AR LIQUIDO

Agentes Exclusivos de Vendas dos Produtos "L'AIR LIQUIDE"

LISBOA - R. DA QUINTA DO ALMARGEM, 14 - TEL. 637136

Fábricas em: PORTO - RUA JUSTINO TEIXEIRA, 657 - TEL. 50031

Depósitos em: SETÚBAL, COIMBRA, FUNCHAL E PONTA DELGADA

RIVIERA

Rua de Santo António, 46

FARO

A CASA ONDE V. EX.^a ENCONTRARÁ SORTIDOS COMPLETOS, EM LINDAS ESCALAS DE CORES DAS AFAMADAS

LINHAS DE BORDAR ÂNCORA

EM ÓPTIMAS CONDIÇÕES PARA FORNECER:

Liceus, Escolas e Colégios Femininos, Ateliers de Bordados Profissionais, Ex.^{mas} Senhoras Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoires

O concelho de Lagoa já acordou para o turismo — afirma o presidente do seu Município

(Conclusão da 1.ª página)

colaborador põe na defesa do mesmo.

Eis a carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Tendo lido no Jornal do Algarve de 15 do corrente mês um artigo do sr. Francisco Silva Francês com o título «O concelho de Lagoa que possui as mais lindas praias do Algarve ainda não acordou para o turismo», fiquei profundamente surpreendido pela injustiça que ele revela e faltaria a um dever se não informasse as pessoas que também o leram que esta afirmação do sr. Francês não corresponde à verdade.

O turismo no concelho de Lagoa, apesar da carência dos indispensáveis recursos financeiros que limitam as suas aspirações, embora tardiamente, já abandonou o estado letárgico em que vivia caminhando actualmente com vigor para o fim que tem em mira: — o progresso deste concelho —. As sugestões por ele apresentadas para o desenvolvimento turístico de Lagoa, além de limitadas são extemporâneas porquanto já foram realizadas. Um dos mais distintos fotógrafos algarvios tirou há meses mais de cem fotografias das encantadoras praias e faldas da Senhora da Rocha, Carvoeiro e Ferragudo e também dos locais mais interessantes da costa deste concelho, que muito brevemente vão ser expostas numa das salas do «Diário de Notícias», gentilmente cedida pelo seu director sr. dr. Augusto de Castro. Além desta exposição vão ser projectadas na sala das sessões da Câmara Municipal deste concelho, e em diversas sociedades de recreio fotografias coloridas dos principais pontos turísticos do concelho, tendo já a Comissão Municipal de Turismo comprado as chapas para mandar fazer postais. Certamente o sr. Francês, não ignora que esta Comissão mandou há poucos meses fazer reclame das belezas do concelho no Rádio Clube Português.

No desejo de um rápido desenvolvimento desta encantadora zona de turismo conferenci com sua ex.^a o ministro das Obras Públicas e com os srs. directores dos Serviços de Urbanização e do Turismo, que prometeram interessar-se pela construção das esplanadas da Senhora da Rocha, Carvoeiro e miradouro de Ferragudo, sobranceiro à foz do rio Arade, cujos pro-

jectos já estão realizados, aguardando apenas que as instâncias superiores os aprovem e se obtenha a participação para as suas construções.

Na próxima semana vai abrir-se uma entrada para as grutas da Mexilhoira há muitos séculos fechadas ao público as quais pelos seus lagos e estalactites hão-de atrair muitos arqueólogos e turistas. Também no princípio do próximo ano devem iniciar-se os trabalhos para a construção do segundo troço da estrada municipal de Parchal a Armação de Pêra que ficará sendo o circuito turístico mais importante do Algarve. Além destes melhoramentos, a Câmara espera no princípio do próximo ano iniciar os trabalhos para o fornecimento de água a Carvoeiro, cujo projecto já foi aprovado pela Direcção de Urbanização e a Senhora da Rocha.

Pelo exposto creio que o concelho de Lagoa já acordou para o turismo e que em seis meses a Câmara Municipal alguma coisa tem feito para o desenvolvimento do turismo no seu concelho e se mais não fez foi porque o tempo e as disponibilidades financeiras do Município não permitiram.

Lamentando que o sr. Francês desconheça estes factos, todos tratados nas sessões da Câmara, no entanto não deixo de louvar o interesse que manifesta pelo desenvolvimento do concelho de Lagoa.

Com os meus cumprimentos agradeço a publicação desta carta no seu conceituado jornal.

De v. etc.
Luís António dos Santos
Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

Ensino no Algarve

Prémios da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António aos melhores alunos do 2.º ano da Escola Industrial e Comercial e da 4.ª classe da instrução primária

Os prémios atribuídos anualmente pelo Município de Vila Real de Santo António aos melhores alunos do 2.º ano da Escola Industrial e Comercial, couberam com referência ao último ano lectivo, aos alunos Natália Mendes Coelho, filha da sr.^a D. Estrela Maria Mendes e do sr. Joaquim Coelho, e Leovigildo António Correia Martins, filho da sr.^a D. Felizarda Palermo Veia e do sr. António da Silva Martins, que receberam 250\$00 cada.

Também com referência ao último ano lectivo, foram premiados com 200\$00 cada, os alunos da 4.ª classe da instrução primária, Esmeralda de Jesus Dias Pereira, filha da sr.^a D. Esmeralda de Jesus Sousa Dias e do sr. José Manuel Pereira, e Joaquim José Neto dos Santos, filho da sr.^a D. Maria Filomena Neto e do sr. José Joaquim Firmino dos Santos.

Liceal

No Liceu de Portimão foram nomeados os srs.: Luis Madeira Clemente, chefe do pessoal menor; Joaquim da Assunção Silva, auxiliar das instalações de desenho e trabalhos manuais; Luciano Baptista das Dores Barbio, auxiliar das instalações de física; Rogério dos Reis Monteiro, auxiliar das instalações de química e António Mascarenhas Calado, auxiliar das instalações da biblioteca. Desempenhavam anteriormente as funções de continuos de 2.ª classe, continuo de 1.ª classe, e servente do quadro do pessoal menor; e a sr.^a D. Ilda da Conceição Reis, que desempenhava anteriormente a função de servente, foi nomeada auxiliar das instalações de geografia.

Primário

Foi concedido provimento definitivo às professoras sr.^{as} D. Durvalina Costa Rodrigues, da escola feminina n.º 2 de Olhão; D. Isabel Maria de Brito Murta, da mista de Santo Estêvão (Silves); D. Maria Fernanda Aguiar Ferreira, da masculina n.º 1 de Olhão e D. Maria da Silva Veríssimo, da feminina n.º 8, de Olhão.

— A seu pedido foram exoneradas as regentes escolares, sr.^{as} D. Emília da Conceição Gomes Rebelo e D. Maria da Encarnação Catarino, de Fornaíha (Monchique).



SINE IRA ET STUDIO

Carta aberta a um poeta algarvio

Lisboa, Dezembro de 62.

Vieira Calado, és tu o poeta. Não te conheço, é verdade; não sei se és muito jovem ou não, mas sei quem és, porque estás na essência dos «37 Poemas» que me mandaste. É de supor que sejas jovem, pois dizes que os «37 Poemas» é o teu primeiro livro. Mandaste-me também duas linhas manuscritas, em que me tratas por V. Ex.^a, e isso é que foi mau — não as duas linhas, que agradeço, mas sim o trato de ministro...

Poeta moderno, tal como te revelas nesses versos, devias ter posto de lado essa forma arcaica de trato pessoal. Guarda-a para aqueles que ainda hoje resmungam perante a ausência da Sua Excelência. Não vejas, diante destas palavras, qualquer ressentimento da minha parte. Não. Não sabias se a Excelência me assentaria bem, ou se...

Mas falemos de poesia, essa coisa sublime, divina, da qual a vida tem sempre necessidade. Até estou em crer, pelo número de poetas algarvios que conheço, que a nossa Província (não sou algarvio de nascimento, sabia?, mas sou-o por simpatia); a nossa Província, como já dizendo, é daquelas em que a poesia nasce e vive com maior amplitude, talvez para manter uma tradição de séculos. Terra fértil a tua na germinação bendita do lirismo português!

Ininterrupta cadeia de vozes privilegiadas se vai estendendo, a cantar a claridade quente do sol algarvio; o azul safira do oceano, a ronronar nos mais belos areais de Portugal; o espectáculo vistoso das amendoeiras em flor, o labutar diligente desse povo baírrista, a leveza atraente de um clima de eleição — e tu, poeta, és um elo dessa cadeia interminável.

Gostei de ler os teus poemas, sóbrios, mesmo quase definitivos. Sendo moderno como és, soubeste fugir ao figurino da chamada *Novel Vague*, ou melhor dizendo: não quíste adoptar o malabarismo doido dos poetas sem talento da *Novel Vague*. Isto, claro, não quer dizer que a *Novel Vague* não tenha os seus valores. Mas... Fizeste bem. Quando se sabe pensar e exprimir o pensamento em versos aceitáveis, a melhor escola é a da beleza de expressão. Além disso, soubeste fazer sentir o mundo que vai dentro de ti. Mesmo quando observas de modo objectivo, és poeta na forma da comunicabilidade. Compreende-se bem.

preende os teus versos:

«E vejo o mundo aos pés da dúvida:
Milhares de espíritos
Rojando-se entre a indecisão,
Milhares de indecisos
Bebendo o néctar vivificante
Que empresta à vida uma razão.
Vejo-me indeciso,
Perdido na largura do meu cais...
Vejo-me um ser perdido
Entre milhares de opiniões iguais...
Vejo-me um louco em querer ser diferente

E sinto-me demente
Em ser igual aos outros...»

Como deves saber, os verdadeiros poetas são seres que nasceram com uma mensagem para alguém... Mensagem sempre bela, espécie de bálsamo, para os que sofrem; de esclarecimento, para os que interrogam; de coragem, para aqueles que hesitam, como os teus indecisos; de luz, para os que precisam de ver o caminho; de orientação, para quantos procuram o norte da Verdade; de esperança, para os humilhados e ofendidos; de consolo, para os que já não podem caminhar, ou, enfim, a da alegria simples de uma pura camaradagem. Eis a bela missão dos poetas de agora. E essa missão parece caminhar contigo.

Bem, poeta, por aqui me fico hoje, pensando que esse tal néctar vivificante, que empresta à vida uma razão, pode muito bem ser a própria Poesia.

JOÃO FRANÇA

«Um caso de ataque de ratos em nascidos de sobreira» por Barreira da Ponte

Em separata do Boletim da Junta Nacional da Cortiça, foi publicado o estudo «Um caso de ataque de ratos em nascidos de sobreira», de Barreira da Ponte.

Em nota prévia, o autor descreve as condições em que se deu um ataque

Urbanização da cidade de Lagos

(Conclusão da 1.ª página)

terrenos imediatamente a poente das muralhas; nos da costa compreendida entre a cidade e a Ponta da Piedade, e Meia Praia. O estudo relativo à expansão da cidade, a que será dada preferência, baseia-se essencialmente na necessidade de casas de carácter económico, estando prevista a construção de habitações para pessoas indigentes e pobres, — a localizar nas imediações de Santo Amaro —, e construções de certo interesse arquitectónico, para classes médias, no outro extremo da zona de expansão, compreendendo um e outro lado da estrada da Ponta da Piedade. A zona residencial deverá localizar-se desde a variante da E. N. 125 até às imediações da praia de D. Ana.

Os estudos de urbanização dos terrenos junto à costa compreendida entre Lagos e Ponta da Piedade, e finalmente da zona da Meia Praia, são indicados especialmente para empreendimentos de carácter turístico.

PRÉDIO EM OLHÃO VENDE-SE

Reconstrução recente, com casa de pasto no rés-do-chão e residência no primeiro andar, desocupada. Rua do Gaibéu, 19 e 21 — Olhão.

de ratos em nascidos de sobreira; o ataque, verificado na Primavera passada, registou-se numa propriedade situada nos subúrbios de S. Tiago de Cacém e atingiu tal intensidade que chaparros, já com quatro anos e normalmente desenvolvidos, foram completamente destruídos pela total roedura da raiz principal, do colo até 15 a 20 cm. de profundidade.

Depois de referidos os diversos métodos para o cálculo da população infestante e processos de combate, focam-se as razões do método empregado e apresenta-se a variação da população através das várias fases do tratamento adoptado.

Finalmente, extraem-se as conclusões das observações e resultados obtidos.

TELHAS E TIJOLOS

CONSTRUA MELHOR E MAIS BARATO aproveitando os descontos especiais concedidos para retorno de camions pelas Fábricas de Cerâmica da Vala do Carregado (perto da Ponte Marechal Carmona), telef. 26, e Moita do Ribatejo, telef. 259014. Outros produtos cerâmicos das reputadas marcas «Lusitânia» e «Lufapo», das Fábricas e Dependências em Lisboa, Porto, Coimbra, Vala do Carregado, Setúbal, Moita do Ribatejo, Ermezin-de, Faro, Funchal e Algoz (Algarve), da Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia.

REMEMORAR

TODOS OS FIOS DE LÃ PARA TRICOT

encontra V. Ex.^a aos melhores preços do mercado no depósito da fábrica.

MEIAS DE NYLON ↗ Preços de Fábrica

Fábrica: Depósito:

ALENQUER R. dos Fanqueiros, 96, 1.º-Dto.
Telefone 15 Telefone 21691 — LISBOA

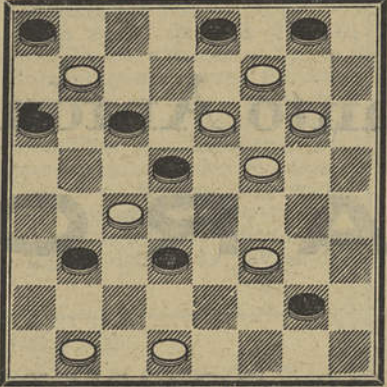
ENVIAMOS AMOSTRAS — FAZEMOS REMESSAS À COBRANÇA

**CURSO
GUARDA-LIVROS**
POR CORRESPONDÊNCIA
Remota este anúncio,
receberá grátis o folheto
"Cursos por Correspondência"
EXERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
Rua dos Anjos, 2-1.º. Telef. 4.0297
LISBOA

Damas

186

Coordenador:
Artur de Matos Marques
Correspondência:
Escola Masculina — ALMADA
Proposição inédita n.º 303
Fernando Augusto Bernardo — Lavradio
Br. 9 p. — Pr. 9 p.



Jogam as brancas e ganham
Posição: 3-4-10-15-18-21-22-26-28
5-11-12-19-23-24-29-30-32

SOLUÇÃO
Proposição n.º 301 (F. A. B.)
10-17 e 14-18 e 4-8 e 8-12 e 3-6 G. Br.

PROPRIEDADE

Perto da Conceição de Tavira. Sequeiro e regadio, com cerca de 30 alqueires. Vende-se. Trata na Rua João de Deus, 5 — Vila Real de Santo António.

Lãs para tricotar

À máquina e à mão

ORLON — MOHAIR — BOUCLE

Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais

Fantasias — Perlapons — Ráfias — Algodões

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviem-se amostras — Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone 31412

Automóvel VOLKSWAGEN

Em estado de novo,
vende-se muito barato.
Tratar com José Pe-
reira Júnior, Estrada da
Penha, 43, telefone 416
— Faro.

Alvará de Padaria

Em Armação de Pê-
ra. Vende-se.
Tratar em Faro com
João Penisga, Aveni-
da de Olivença, 6.

XPELAIR purifica o ar!

NO LAR

A única forma de evitar conden-
sações na cozinha é eliminando a
concentração do vapor. O XPELAIR
expulsa de casa o vapor engordu-
rado e purifica o ambiente.

NO ESCRITÓRIO

Ar fresco para quem trabalha,
tantas vezes uma necessidade no
escritório.

NOS RESTAURANTES

O XPELAIR mantém a atmosfera
agradável e acolhedora, purifican-
do continuamente o ar, removendo
os cheiros a comida e o fumo do
tabaco.

EM HOTÉIS E CLUBES

XPELAIR oferece ar puro em vez
de ambiente irrespirável.

NAS LOJAS

XPELAIR torna a atmosfera agra-
dável para a clientela e sem chei-
ro a bafo.



REPRESENTANTE NO ALGARVE:

CASA FERREIRA

R. SANTO ANTÓNIO, 84

TELEF. 218 FARO

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Joaquim Augusto
Valente Cantante, Meritíssimo
Juiz de Direito da comarca de
Vila Real de Santo António:

Faz saber que por este Juí-
zo — Secção de Processos —

correm éditos de vinte dias,
contados da segunda e última
publicação do respectivo anún-
cio, citando os credores desco-
nhcidos do executado JOÃO

GREGÓRIO, casado, indus-
trial, residente nesta vila, pa-
ra no prazo de dez dias, pos-
terior àquele dos éditos, dedu-
zirem os seus direitos na exe-
cução movida por António

Soares, casado, comerciante,
residente nesta vila, desde que
gozem de garantia real sobre
os seus bens penhorados.

Vila Real de Santo António,
12 de Dezembro de 1962.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Joaquim Augusto Valente

Cantante

O Chefe da Secção,

a) Vítor Carlos Pontes Vilão

Vício de fumar

Quer perder este vício?

Use o ANTI-FUMANTE

ABADIAS e no prazo máxi-

mo de 15 dias, deixará de fumar.

Éxito absoluto. Envie

20\$00 e este anúncio a

ABADIAS, Rua Nova da Pie-

dade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e

receberá o produto na volta

do correio.

FORDSON

300 kg., caixa fechada, da série 16,
bem calçada e ótima mecânica

VENDE:

LUCÍLIO MATOS TOUPA

Rua do Alvíto, 33

LISBOA - 3

Telefone 633637

SERVIÇAL PRECISA-SE

Mulher de idade superior a

30 anos mas inferior a 55.

Exigem-se referências. Dirigir

a Vitoriano de Brito Barrote,

Rua Vasco da Gama, 6 —

OLHÃO.

Vinhas Novas!

Ao prepararem
a vossa próxima
plantação não es-
queçam os por-
ta-enxertos desta
marca, que lhes
dá garantias de
uma futura BOA
PRODUÇÃO.



Temos à dispo-
sição da viticultu-
ra nacional, as
variedades de ba-
celos mais ade-
quadas às diver-
sas zonas do País,
que permitirão ti-
rar o maior ren-
dimento e darão
a mais larga dura-
ção à vossa vinha.

RICHTER (Portugal)

S. A. R. L.

Largo do Corpo Santo, 6-2.º — Telef. 324113 — LISBOA

~~15,00~~

MAIS BARATO

Sabrina

meias sem costura ...

12,50

O mesmo padrão

A mesma qualidade e resistência

A mesma elegância

OFERTA

Det

Lavar com Det torna-se extraordinária-
mente cómodo e económico.

A espuma super-activada de Det
amacia a roupa, aumenta-lhe a duração
e elimina rapidamente toda a sujidade.



IMPORTANTE: MANTEM-SE A OFERTA DE
MEIAS SABRINA COM COSTURA (10\$00)

Apenas 1 tampa* gigante (2 grandes ou 3
médias)

* Só são válidas as tampas onde está impresso "Fabricado
em Portugal"

Branco é... **Det** o lavou!

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Campeonato Nacional da I Divisão

Exibição discreta... longe da verdade

Para além do resultado que constituiu o primeiro êxito do grupo da casa, está a circunstância do grupo algarvio ter produzido discreta actuação, apresentando um processo de jogo longe dos moldes que lhe são habituais.

Actuando com ímpeto, entusiasmo e genica, os northenos terão pensado poder assim neutralizar o sistema mais técnico dos algarvios, de passe

curto e envolvente. E se tal foi o seu objectivo, conseguiram-no em absoluto, pois que essa forma de actuar perturbou de tal modo a equipa algarvia, que esta deixou arrastar-se para uma toada de futebol por alto e confuso, recheado de tentativas individuais facilmente anuladas pelos defensores contrários, até mesmo na «ponta final» do prélio em que veio ao de cima o maior potencial físico do quadro de Olhão.

Campeonato Nacional da II Divisão

Absolutamente certo o «placard»

Quando oito dias antes assistimos ao empate que os pupilos de José Sezabo alcançaram no Estádio Padinha, acreditamos logo ir o clube de Faro encontrar grandes dificuldades no seu desquite com os barlaventinos. Contudo criámos também que os homens de Artur Quaresma estavam à altura de sobrepôr-se a tais obstáculos.

Ao final dos noventa minutos registava o «placard» a vitória dos visitantes, pela marca de 0-1, triunfo amplamente merecido, não só pelo apego à luta e espírito de sacrifício evidenciado, como ainda pela essência do futebol exibido que perturbou e fez oscilar todo o grupo adversário.

Do bom jogo do Portimonense na primeira parte «não quis» a equipa da casa ope o antídoto «velocidade» que se impunha e daí a sensação de facilidade transmitida pelos visitantes que no segundo tempo souberam «fechar-se» na defensiva de modo a segurar com autoridade o ataque todo nervoso do Farense, impetuoso em vigor físico, mas frágil em lucidez para chegar a alcançar os dois pontos. E nem mesmo o «penaltie» de João Luis, que o árbitro recusou aos donos do campo, transmite a ideia de injusto o êxito do Portimonense.

O «meio-campo» foi fatal para os algarvios

Os médios algarvios não acertando com a posição adequada fizeram oscilar

toda a equipa encarnada que se viu mal servida no ataque que teve de actuar como que entregue a si mesmo, na medida que a sua defesa se encontrou comprometida pela insegurança do sector médio no choque com os dianteiros contrários.

E na medida em que os avançados não puderam ser produtivos por falta de apoio, mesmo considerando as «perdiças» de alguns dianteiros da casa, os defesas consentiram os ataques dos visitantes que tiveram o mérito de aproveitar as oportunidades, embora sem produzir exibição de mérito.

Festival de «golos perdidos»

O empate pôde constituir a solução lógica do encontro, mas pelas situações de golo que se criaram jamais pôde estar certo o marcador em branco.

O Silves pôde ter-se acerdado mais dum conceito de futebol mais seguro e certo no evoluir e esquematizar dos lances enquanto o Sacavenense, mais «calejado» nestas andanças da II Divisão, pôde opor-se de igual para igual e criar até ocasiões propícias a alcançar tentos.

Assim quer-nos parecer que a igualdade na medida que premeia o labor das duas equipas no que respeita a acção global, castiga os dois sectores avançados pela inoperância de que deram provas.

Jogos e árbitros para amanhã

I Divisão

OLHANENSE-Guimarães
Décio de Freitas, de Lisboa

II Divisão

LUSITANO-Montijo
Carlos Dinis, de Lisboa
PORTIMONENSE-Peniche
R. Melo Paiva, de Lisboa

Sacavenense-FARENSE
Marcos Lobato, de Setúbal

Seixal-SILVES
Lourenço Simões, de Évora

Distrital de Juniores

Farense-Olhanense
Moncarapachense-Lusitano
Esperança-Faro e Benfica
Portimonense-Silves

Campeonato Distrital de Juniores

Prosseguiu no domingo o Campeonato Distrital de Juniores, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Zona A:
Olhanense, 5 — Moncarapachense, 1
Lusitano, 1 — Farense, 2

Zona B:
Faro e Benfica, 2 — Portimonense, 2
Esperança, 0 — Silves, 3

Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, um sonho fabuloso que a imaginação do homem tornou realidade! *Viagem de balão*, em cinemascópio, com Maurice Bacquet, André Gille e Pascal Lamorisse. (Martínée para 6 anos, soirée para 12).

TERÇA-FEIRA (Dia de Ano Novo), a melhor, a mais luxuosa, a mais alegre comédia do ano! *A mulher modelo*, em cinemascópio, com Gregory Peck, Lauren Bacall e Dolores Gray. Um grande espectáculo de gargalhada. (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, o último «couplet» mexicano! *Maricras*, em panorâmico-eastmancolor, com Lola Flores e Julio Adama. Toda a beleza e graça do folclore espanhol reunidas num mosaico regional de bailes e canções. (Para 12 anos).

A FESTA DO NATAL NA CASA DO ALGARVE



CARPETES
TAPETES
PASSADEIRAS
TRICANA

MILHARES
EM
DEPÓSITO
AO
PREÇO
DA
FÁBRICA

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A
(AO TEATRO MONUMENTAL)

LISBOA

Adjudicadas as primeiras empreitadas do aeroporto

Foram adjudicadas as três primeiras empreitadas do aeroporto de Faro que compreendem: terraplanagem e drenagem geral, no valor de cerca de 13.000 contos; pavimentação da pista, caminho de circulação e plataforma de estacionamento, no valor aproximado de 18.000 contos e edificação de um dos pavilhões de armazém e oficinas, no valor de cerca de 1.000 contos.

ARMAÇÃO DE PÊRA FÉRIAS DE NATAL NO HOTEL DO GARBE GRANDE REVEILLON NO CASINO DE TURISMO

INFORMAÇÕES { Hotel-Telef. 94 e 95
Casino-Telef. 40

Aceitam-se marcações e reservas de mesas (lotação limitada)

A mesa que presidiu à distribuição do bodo na Casa do Algarve com a presença da direcção, da Comissão de Beneficência e das Senhoras Protectoras Assistentes

JORNAL DO ALGARVE

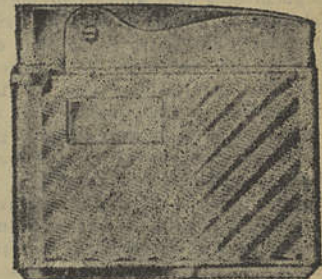
Vende-se em Lisboa
na Tabacaria Mónaco
— Rossio

Rowenta

A GASOLINA OU A GÁS
O ISQUEIRO QUE LHE DÁ
PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA



Gar-Snip

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.
Rua do Telhal, 43-2.º, Dto. e r/c Esq. — LISBOA — Telef. 36647

Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA
ALEMÃ QUER DIZER:



ÁGUA QUENTE
PARA TODA A GENTE,
RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO
(BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



Junkers

Garante:

- Ótimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SILVEIRA & SILVA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º — LISBOA — TELEF. 327475

À VENDA:

Nos Agentes das Companhias
Distribuidoras de Gás

TERRENOS

Vendem-se terrenos junto ao mar, com bom acesso a praias, com grandes e pequenas áreas, a Nascente e Poente do concelho de Lagoa, lindas vistas de mar. Dirigir a resposta a este jornal às iniciais C. R. A. F. Acompanha-se ao local onde chega auto.



Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa

Horácio Pinto Gago

R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombelros)
Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83

LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES

Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

FIOS PARA TRICOT

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO
TODOS OS TIPOS TODAS AS CORES
ORLONS-PERLAPONS-RÁFIAS-ALGODÕES
PREÇOS DE FÁBRICA

À VENDA NA

SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.

Rua do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2

FIOS DE LÃ — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS

VIVA
TRANQUILO!



Segure bem os seus haveres...

COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA — RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 — TELEF. 325363

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 52 — TELEF. 21588

PROPRIEDADES

Por motivo de ausência do proprietário, vendem-se diversas propriedades situadas junto da Estrada Nacional entre o Algez e Messines, uma das quais um belíssimo prédio de habitação (aquintalado) com todas e óptimas dependências para a lavoura, tendo também água com abundância (cisterna).

Todas as propriedades têm muitas alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras.

Tratar com JOSÉ VIEGAS BOTA, Rua Serpã Pinto, telefone 34 — LOULÉ, que presta todos os esclarecimentos a este respeito.

JORNAL do ALGARVE

**D'AQUI,
RIO ARADE...**

Uma longa ausência

OM amigo a quem há muito tempo não temos o prazer de saudar, o teatro parece ter cortado relações com Portimão, se não tiver ocorrido exactamente o contrário, isto é, ter a cidade dispensado a presença desse amigo que foi outrora, se não uma visita frequente, ao menos sempre acolhida com provas de carinho e mostras da mais franca simpatia.

Seja como for, a verdade é que não acontece em Portimão, desde há muito, uma noite de teatro, quer por via das exportações que a capital faz, de quando em quando, das suas companhias deficitárias artísticas e financeiramente, quer por imposição dos gostos caseiros, o velho amorismo ainda — e cada vez mais — baluarte das maiores dedicações, mais sólidas devoções, mais elevados entusiasmos e sacrifícios.

E se é certo que das primeiras não há razão para ter muitas saudades, enquanto os empresários lisboetas se não convencerem que gosto provinciano não é fatalmente sinónimo de mau gosto, não é menos certo que esta tão longa ausência dos segundos vem criando um vácuo que os derivativos constituídos pela Televisão e pela má-lingua não conseguem de forma alguma preencher.

Habitua-se a cidade ao seu Grupo de Amadores de Teatro e não pode dispensar a sua presença. Embora essa presença se manifestasse uma ou duas vezes por ano, e isso quando era, não há dúvida que a lacuna deixada pelo seu desaparecimento é imensamente grande e extremamente grave.

Sabemos quanto as simples palavras que aqui se possam deixar são incapazes de ajudar a solucionar um problema como este, de inúmeras raízes e ramificações. Sabemos como é vasto o problema destes anónimos Grupos de Teatro de Amadores, cujas condições de vida estão indelévelmente ligadas às condições de vida de uma cultura activa. Mas também sabemos que as soluções justas que se possam tomar irão, em certa medida, engrassar o número das forças actuantes e generosas sem as quais são impossíveis o progresso e as necessárias reformas.

Uma tão longa ausência de teatro em Portimão não quer certamente dizer que nesta cidade se tenha perdido o muito gosto pelo teatro que aqui existia, mas tão somente que a satisfação desse gosto (mesmo do mau gosto) teve que ser adiada, por força de diversas circunstâncias, para datas ainda não marcadas no calendário.

Que não venham longe essas datas são os nossos votos. E um apelo aos interessados para que uma vez mais agrupem esforços no sentido de restituir à cidade o seu velho Grupo de Teatro de Amadores. Mesmo quando tudo parece perdido, há muita coisa ainda que pode ser salva, desde que, evidentemente, não tenham também perecido no naufrágio a fé, a devoção e a coragem...

CANDEIAS NUNES

BRISAS DO GUADIANA

ANO NOVO... VIDA VELHA!

NESTA altura do ano, com o «velho» a sair e o «novo», feito incógnita, quase a bater à porta, que muita gente elabora os seus planos de vida novas, os quais, geralmente, por falta de coesão ou de decisão, nunca chegam a passar de planos, mesmo que sejam outra vez renovados no fim do ano que irá começar.

Reflexões como esta surgiram-nos exactamente na véspera do Natal, já lusco-fusco, ao ver na «Rua dos Mosaicos» da Vila Pombalina a azáfama das entradas e saídas nas lojas para as compras destinadas a festejar a data, compras em que tinham a primazia, como não podia deixar de ser, o brinde ou a guloseima a encostar na madrugada seguinte no sapato, ou na bota, do miúdo (ou do grávido, sabe-se lá...). A rua apresentava a sua feição normal dos fins de semana, com a habitual dotação luminosa (não serviu de nada o alvitre sobre as luzes) a que a ideia dos dias festivos punha uma nota de melancólica insuficiência.

Levou-nos então a curiosidade a pretender interrogar alguns conhecidos quanto aos seus pontos de vista em relação ao novo ano, e a primeira pergunta saiu, oportuna, para o primeiro com que deparámos:

— Que alterações gostaria de ver na nossa terra, no ano novo?

O interpelado olhou em volta e não demorou a resposta:

— Já reparou bem na pouca limpeza desta rua? Já viu o que aqui vai de casacos de laranjas e de castanhas, de escarros, de papéis, de sujidade em suma? Então esta rapaziada ainda não notou os recipientes para recolha de detritos que por aqui abundam? Nem sabe a péssima impressão que causa tanta porcaria? Pois no ano novo gostaria de ver, limpinha, refulgente, a «Rua dos Mosaicos»...

O segundo entrevistado surgiu, a breve trecho, à esquina da «boutique». Parecia vir das «Janelas Verdes» e trazia ar preocupado, talvez por não ter chegado aos 13 no tobolito, ou pela estibação pouco convincente do Lusitano frente ao Torreense. E desportista ferrenho. Repetida a pergunta, a resposta não se fez esperar:

— Não leu aquele aviso da direcção do Lusitano ontem, no campo? Evidentemente que a «malta» não é desordenada, e nesse aspecto levam-nos a palma em muitos outros campos de futebol. Mas há sempre um ou outro engraçado que talvez por ter «um grão na asa», ou achar que o momento se presta, de sata a pôr alcunhas a jogadores, juizes de linha e árbitros, criando com os seus ditos um «clima» que não o honra, nem ao clube e não melhora o resultado do jogo. Ozald no próximo ano estes «engraçados» não se manifestassem como o fazem. Ganhariamos todos com isso...

O terceiro e último inquirido, atendia rapidamente a clientela no seu estabelecimento e a pergunta deixou-o hesitante.

— Sabe... estou com pressa. Há que aproveitar a conda. Mas sempre lhe digo: estimaria que alguns colegas pu-

sessem mais «artes» na decoração das suas montras. Que diabo! Estamos na quadra das festas, e na era atómica, e ver sempre, semana após semana, os mesmos «mamarrachos» expostos nos mesmos estabelecimentos, sem a mínima noção de bom gosto ou de sentido comercial, até causa enjuihos, além de desprestigiar a classe...

Rumo a casa, pois fazia-se tarde, apareceu-nos, sem que desta vez a provocássemos, a surpresa da «jornada». Alegrotte mas ainda regularmente firme nas pernas, um conhecido saiu-nos ao caminho com esta:

— Sabe o que resolvi para o ano que vem? Agora é que vai ser! Nas tardes de folga vou passar a sair com a família e merendar em casa. Não sei porquê, mas quando lanchinho com os amigos, o que amiúde acontece, sinto depois uma extraordinária falta de apetite para o jantar...

Quatro opiniões diferentes, que não deixam de ter o seu interesse. Se nos lembrarmos, veremos, para o ano, até que ponto foram seguidas.

S. P.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR
Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922

UMA VEZ, DE VEZ EM QUANDO

A VERDADE E O BEM PÚBLICO

Nós não temos a nossa verdade, pela razão simples de que não criámos uma verdade, nunca tivemos tal dom, mas aceitamos aquela que temo-la por sua, íntegra, eterna e imutável e não a que se troca pela bandeira das conveniências. A verdade, a nossa verdade (da qual estamos inteiramente seguros, pese a quantos nos dirigimos e nos contradizem) é alguma coisa de mais alto, de mais sublime e de mais raro; é uma verdade humana que nem todos os homens aceitam ainda, infelizmente.

Fala-se, a torto e a direito, e escreve-se, de razão. Mas onde está a razão? De que lado? Desfraldada a bandeira das conveniências, rodado o caleidoscópio da personalização individual, ela pretende aparecer, por vezes, exactamente no lado contrário, naquele onde é necessário dar foros de verdade às aparências ou às imaginações. Mas essa razão tomamo-la nós à conta de poeira atirada aos olhos e aos ouvidos dos leitores ou dos ouvintes. Continuamos, pois, a afirmar que os pontos devem ser postos nos 11.

Fala-se e escreve-se, também, de consciência! Mas que é, se existe, a consciência, nos tempos de hoje? Para a quase totalidade, incluindo grande número de personalidades, a consciência somos nós próprios, são as nossas conveniências. Vem falar de consciência quem mais a atropela. Não, por esse caminho não vamos nós, porque tratamos, de facto, a nossa consciência.

Fala-se e escreve-se, ainda, de motivos suspeitos para justificar o movimento da areia movediça que se escapa por debaixo dos pés. Onde estão os motivos suspeitos? Falar ou escrever por metáforas e por hipóboles é muito bonito, sim senhores, mas não é verdadeiro e às vezes também não é correcto. E por que se não põem os nomes dos visados, nesses escritos ou nessas falas? Confessai que há valores ocultos que fazem falar assim.

Fala-se e escreve-se, finalmente, de despeito. Onde existe despeito alguma coisa que nunca aconteceu? Quando pedimos uma simples informação que nos prestam urbanamente, amavelmente, até, com indicação do melhor caminho que devemos tomar e depois o não tomamos, por nossa inteira vontade, portanto, sem que a partir da informação houvesse qualquer pedido da nossa parte, não pode haver soma de despeito, nem há concessão ou indeferimento de coisa nenhuma, porque a não pedimos. E aqui é que está o busilho.

Quando escrevemos sobre determinados erros e apontamos, lealmente, possíveis sugestões, para que desaparecessem e aquelas não foram tomadas em conta (ainda que usadas noutros pontos) fomos apodados de injustos e de críticos destrutivos, baseada esta crítica em imaginários despeitos. Não! Assim foi melhor fechar a tenda e foi quanto fizemos, não por cobardia, apenas por decência para conosco mesmos, deixando, todavia, a porta aberta aos valentes de esquina, aos tais que falam entre dentes.

Se uma empresa de camionagem, nu-

O novo Posto de Turismo de Vila Real de Santo António começará a ser construído brevemente

(Conclusão da 1.ª página)

edifício modesto, cujo exterior é de linhas simples, com grelhagens, um elemento decorativo cerâmico e um banco em tijoleira. É constituído por uma sala destinada ao público com 4,90x8 metros, a qual ficará dotada com uma mesa para revistas e jornais e sofás.

Na sala haverá um balcão para informações que será servido por dois funcionários, possivelmente senhores, e também uma cabina telefónica. Terá dois sanitários que ficarão isolados da sala por um painel com motivos decorativos da região. O conjunto dispõe ainda de arquivo e de um gabinete para o chefe do posto.

Procurou-se tirar partido de uns elementos característicos regionais e por isso recorreu-se à grelhagem numa adaptação estilizada. Igualmente procurou-se a melhor localização para servir o movimento da fronteira e do turismo nacional, já que a quase totalidade dos turistas passa pela grandiosa Avenida da República. Duas montras com cinco metros de comprimento cada uma, voltadas para as estações marítima e ferroviária servirão não só para dar luz à sala do público como para nelas se exporem cartazes e artigos regionais, atraindo a atenção do público.

De desejar será que o posto comece já na próxima temporada a prestar serviço.

E parece que podemos dar por arrumado mais este problema da valorização turística do Algarve.

CASA TRICOLÂ

FABRICANTES • IMPORTADORES

A MAIOR COLEÇÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT

SABRINA (ALTA FANTASIA) a 120\$00 Kg.
LÂ ESTRANGEIRA desde 100\$00 Kg.
LÂ MESCLAS desde 80\$00 Kg.
PERLAPONT ITALIANO a 180\$00 Kg.

As últimas novidades em Fios Metálicos — C. C. — Nylor, etc.
VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO PORQUE FABRICAMOS TODOS OS TIPOS DE FIOS —
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA-1
(Peçam amostras — Enviamos encomendas à cobrança)

O Algarve é um mundo diferente onde as aldeias brancas e azuis se escondem entre alfarrobeiras e amendoeiras

(Conclusão da 1.ª página)

o nosso D. João II devia ter contemplado num deslumbramento.

O Algarve não é unicamente belo nas suas praias, na areia dourada e escaldante, no mar azul e tépido, nas amendoeiras em flor. O Algarve é também belo na sua história, nos acontecimentos de que foi cenário no passado.

O árabe foi expulso daqui há séculos mas esqueceu-se do seu turbante que deixou estendido sobre esta terra que era sua, que ele amava, que povoou e que se lhe assemelha ainda.

E quem um dia visitou Silves não deixou certamente de ver por toda a parte, nas suas ruas, nos seus arcos, no seu castelo, o rastro dum civilização brilhante e longínqua. Foi uma cidade encantadora, onde o luxo e o prazer davam as mãos continuamente. Nobres e letrados, filósofos e poetas cantavam-lhe os magníficos tesouros que sentinela vigilantes e orgulhosas guardavam dia e noite. Guerreiros vigiavam nas ameias do castelo onde havia uma cisterna com tal capacidade que poderia abastecer de água fresca, durante um ano, toda a cidade. Na parede da cisterna abria-se um subterrâneo que permitia, em caso de cerco, ir procurar fora do castelo reforços e viveres, sem que os sitiados dessem por isso.

É belo o Algarve na sua história. A lenda e a verdade confundem-se maravilhosamente e enchem o passado dum curioso mistério.

Que não conheça a lenda das amendoeiras floridas? É uma lenda, mas uma lenda simples e bela, como todas as lendas do Algarve.

É o povo algarvio que hospitaleiro, cioso do que tem, mas simples e bom.

Silves! Não durou muito porém o seu prestígio. Soube contudo sofrer as humilhações a que foi sujeita: o terramoto, a passagem do bispo para Faro, etc. O tremor de terra não deixou dez casas de pé. Hoje Silves aparece-nos-lhe banal, sem interesse se o acaso não lhe tivesse deixado os monumentos de que se orgulha. É contudo uma cidade trabalhadora, próspera, progressiva. Uma pequena indústria local: a das rolhas de cortiça.

Se as cidades do Algarve são por vezes pobres, por lhes terem roubado os tesouros árabes e lhes terem deixado abaixo os monumentos, as aldeias porém são maravilhosas, brancas e azuis entre romaneiras, alfarrobeiras e amendoeiras; mulheres em tamancos protegem-se do sol com amplos guarda-sóis; velhos sentam-se à soleira da porta; as estradas são animadas e vivas.

Tudo o Algarve é um monumento à beleza, um agradecido canto à Natureza.

Vila Real de Santo António. Chego aqui numa tarde abrasadora. O Marquês de Pombal fundou esta

magnífica vila em 1774 sobre uma costa deserta, destinando-a a ser o mais activo porto do Sul e o centro de conservas de peixe. Bem pensou o bom Marquês...

Não tem Vila Real de Santo António monumentos célebres nem talvez recantos tão pitorescos como os que se encontram em outros sítios do Algarve. É contudo a Bolsa de Atum de todo o litoral.

Eu desejaria falar-vos um pouco mais do nosso Algarve. Parece-me todavia que é melhor guardar para outra vez. O Algarve tem belezas encantadoras que é preciso revelar. Há praias maravilhosas de que mal se ouviu falar ainda; há aldeias cheias de encanto que é preciso descobrir.

Quem não viu um dia Alcantarilha, ou Pêra, ou Alte, não conhece ainda uma povoação caracteristicamente algarvia onde não faltam as famosas chaminés rendilhadas com os seus ornatos, colunas e festões, que são o precioso ornamento até das casas mais humildes.

Voltarei portanto a conversar aqui convosco acerca do Algarve em sucessivas crónicas. Não me esqueçer de Sagres, onde noite e dia vagueia a sombra do grande Infante, enamorado do mar. Não deixarei de falar de Faro, que nos fins do século XVI sofreu o ataque do duque de Essex que saqueou a cidade e roubou a grande biblioteca episcopal, levando-a para Oxford onde ainda hoje se conserva.

Mas por hoje termino aqui esta breve conversa, que me apeteceu ter convosco. Até breve, amigos.

TORQUATO DA LUZ

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reduzam-se estudantes em quaisquer férias.

Belles Létria Av. Almirante Reis, 67-1.º, Dto. — Telef. 44018 — Lisboa-1.

PROPAGANDA DO ALGARVE LOUVÁVEL — MAS COM ERROS

(Continuação da 1.ª página)

«ocaso» ou, para que ninguém percebesse nada, recorria ao latim: «sub-solis occasum», o que para o caso tanto fazia. Agora essa de chamar a um lindo pôr do Sol — pontes equiva a traduzir charuto por carreta funerária. Mas como «errando, corrigitur error», esperamos que no futuro os revisores estejam mais atentos a estes cómicos e aborrecidos deslizes, ao menos para que nos dêem a oportunidade de bater palmas, satisfação que não temos há muitos anos.

SEGUROS

Importante Companhia aceita agentes em toda a província do Algarve. E' condição indispensável ser activo e estar bem relacionado.

Resposta a este jornal ao n.º 2612.



TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (ã R. Aliança Operária)
TEL. 63 71 06 — LISBOA-3

ELECTRO GARBO OLHÃO

APARTADO 39 TELEFONE 279

Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão - e material eléctrico doméstico -

GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

100\$00 mensais:

C/ CARRO GRANDE, FITA BICOLOR, DISPOSITIVO PARA STENCIL — 44 TECLAS, SOLTA BARRAS, ETC.

GARANTIA ABSOLUTA

Agentes no Algarve:

ALJEZUR — António Baptista
VILA DO BISPO — António Pinheiro Ramos
LAGOS — José Borba Martins
PORTIMÃO — Francisco Lino e Sousa
S. BARTOLOMEU DE MESSINES — José Lourenço Farinha
ALBUFEIRA — Hélder Vieira de Sousa
LOULÉ — Eduardo Correia
BARRANCO DO VELHO — Manuel Domingos Martins & Irmão
TAVIRA — David Justino de Sousa
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Casa Rubi de Clementina M. Martins Marinho
OLHÃO — Arcanjo & Veiga, Lda.
SILVES — Jaime Abraços Lança

Distribuidor para o Centro, Sul, Açores e Madeira:

Álvaro Edmundo Pessanha Bella

RUA DO OURO, 200-5.º
TELEF. 36 66 95
LISBOA